



Centro Escolar

Urbanismo e Obras Municipais



Parque Infantil de Aguiar

Urbanismo e Obras Municipais



Paço Real

Cultura



Feira D'Aires

ÍNDICE

04		Gestão Autárquica
06		Urbanismo e Obras Municipais
14		Ação Social
18		Educação
24		Saúde
26		Juventude
28		Desporto
29		Cultura
38		Espaço à Memória
40		História
42		Turismo
43		Ambiente
44		Saúde Animal
45		Olhar o Concelho
46		Desenvolvimento Económico
47		Formação e Emprego
48		Associativismo
50		Freguesias
54		Espaço à Palavra Espaço à Imagem Aniversários de Associações do Concelho
56		Agenda

FICHA TÉCNICA

Diretor

Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Edição

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Coordenação de Edição

António Padeirinha

Conceção gráfica e paginação

João Morais

Textos

Florbela Cabeças

Fotografias

D.D.S.H. - CMVA (Joaquim Filipe Bacalas)

Tiragem

3200 exemplares

Periodicidade

Trimestral

Impressão

Gráfica Eborense - Évora

Distribuição gratuita

EDITORIAL

De consciência tranquila...



(Bernardino Bengalinha Pinto)
presidente.bengalinha@gmail.com

1 - O mandato autárquico que agora chega ao fim, desenvolveu-se em condições muito difíceis, senão mesmo, no seio da conjuntura política, social e económica mais adversa, desde a Revolução de Abril de 1974.

Governar com tantas limitações, restrições e condicionalismos, revelou-se um enorme desafio, que a atual equipa autárquica enfrentou com muita determinação, trabalho e humildade, procurando parcerias e consensos, privilegiando sempre um modelo de gestão o mais participado possível.

Em jeito de balanço, não posso deixar de classificar o trabalho desenvolvido muito positivo, uma vez que realizando-se um investimento superior a 7.000.000.00€ (o maior investimento de sempre num mandato autárquico no nosso Concelho), foi possível, ao mesmo tempo, garantir a saúde financeira das contas do município, estando a nossa autarquia, atualmente, em 6º lugar no ranking nacional (entre 308 municípios) das autarquias com menos dívida.

Não sendo naturalmente o espaço próprio para mencionar todas as intervenções e obras realizadas, as quais podem ser consultadas noutros espaços de informação, quero, de uma forma muito sintética, referir que o investimento tocou todas as áreas da vida autárquica com apostas muito fortes na reabilitação urbana, na educação, no património cultural, no apoio à atividade económica e promoção do Concelho, no apoio social, na organização administrativa, no apoio ao Desporto, Cultura e Tempos Livres.

Este desempenho de sucesso, apenas foi possível com a conjugação de esforços dos eleitos e de uma vasta equipa de colaboradores e trabalhadores da autarquia, a quem aproveito para endereçar os meus maiores agradecimentos.

2 - Está a chegar a Feira D'Aires 2013. Aquele que será, porventura, o maior ponto de encontro do concelho, um verdadeiro fórum de religião, comércio, cultura e entretenimento, é um evento que reúne os vianenses e não só. Os que residem na terra recebem os que estão fora e "vai-se à feira". Mas, a Feira D'Aires vai sendo cada vez mais um fórum de todo o concelho, onde Aguiarenses e Alcaçovenses não deixam de estar presentes, entre as dezenas de expositores e os milhares de visitantes.

É bom lembrar que a Feira D'Aires tem sido, ao longo dos seus 262 anos, um caso notável de adaptação a novos tempos e tendências, moldando-se à evolução, sem quebrar tradições. Terá sempre resistido a conjunturas menos favoráveis e permanece como uma grande feira.

Hoje estamos numa dessas conjunturas. À tendência de decréscimo da importância da feira franca no quotidiano das pessoas, acrescem as conhecidas dificuldades socioeconómicas atuais. No entanto, sabemos do papel ativo que as autarquias devem desempenhar neste contexto. Assim, temos tentado sempre manter uma aposta forte neste certame, que este ano reforçamos com a participação das Juntas de Freguesia de Aguiar e Alcaçovas, como já vinha acontecendo com a de Viana.

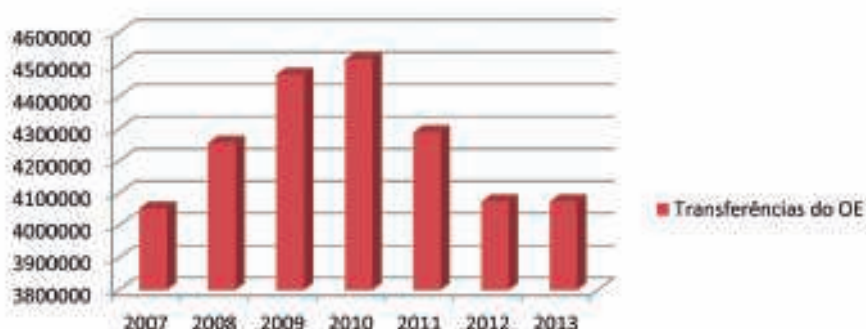
É, assim, possível apresentar um programa de entretenimento mais forte que, ao longo dos dias, irá ao encontro de diferentes públicos, procurando cativar toda a gente. Gente de todas as idades, pessoas de cá e pessoas de outras paragens. Os visitantes de sempre e novos visitantes que possam descobrir a Feira D'Aires e tudo o que proporciona. Mas pensamos também naqueles que, no fundo, fazem a Feira, os expositores e os feirantes, sobretudo porque acreditamos que a vertente cultural é um fator decisivo para atrair visitantes e gerar dinamismo económico no certame.

3 – Por serem de fácil leitura, deixo-vos três gráficos muito importantes e que, de certa forma, representam aspetos relevantes da governação autárquica neste mandato:

- a) As transferências do Orçamento de Estado para as autarquias sofreram fortes reduções;
- b) Um investimento no Concelho superior ao dos mandatos anteriores, constituindo assim o maior investimento de sempre efetuado num único mandato;
- c) Foi conseguida uma redução do endividamento bancário, neste mandato autárquico.

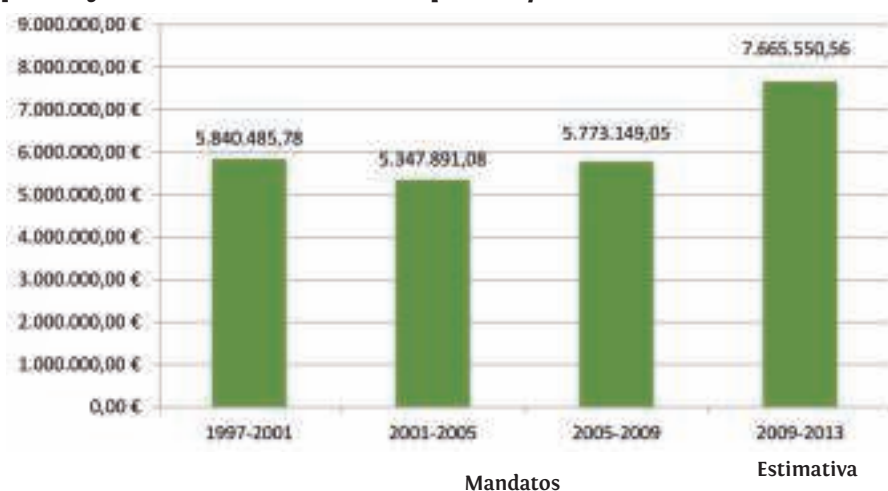
Evolução Transferências do OE para a CMVA

a)



Aquisição de bens de Capital / “Investimento Total”

b)

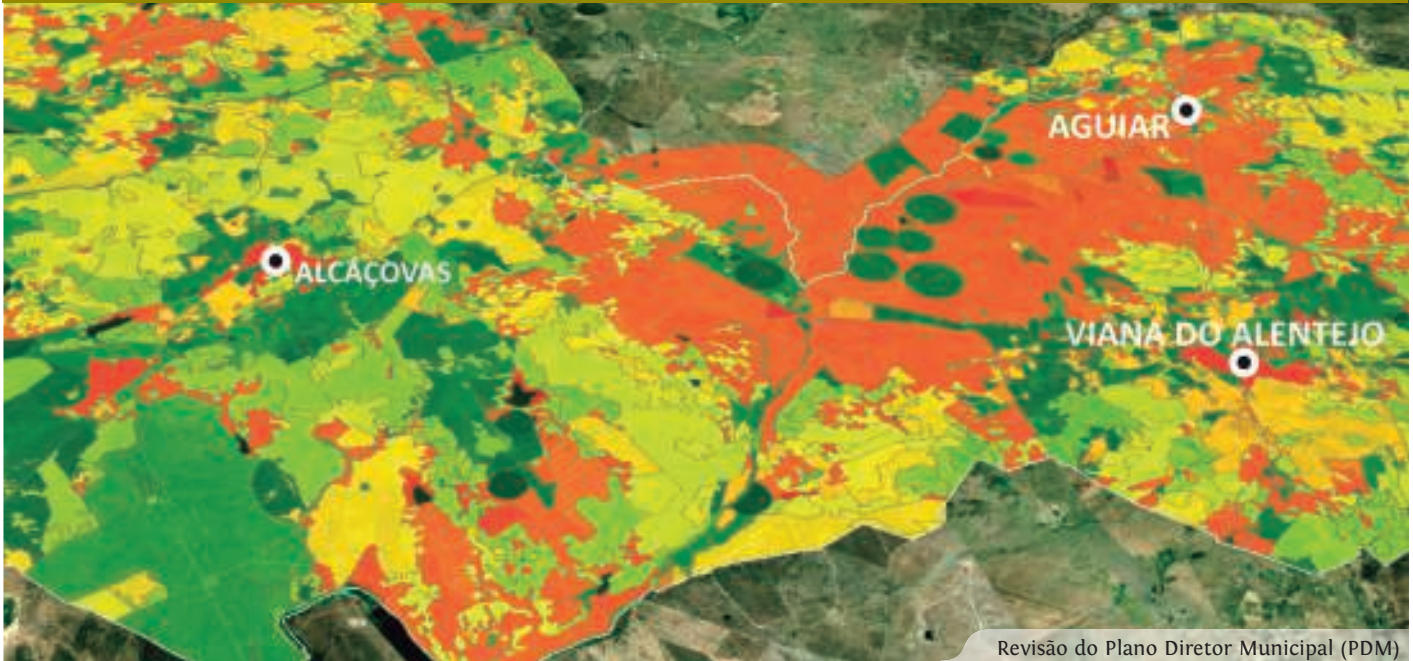


Endividamento Bancário CM Viana do Alentejo

c)



Fonte: Dados contabilísticos CMVA



Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM)

Revisão do PDM a bom ritmo

O Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) tem vindo a avançar de forma muito positiva e célere, desde o dia 21 de maio de 2013, data em que o município celebrou contrato com a empresa RT-Geo – Planeamento e Ordenamento do Território para proceder aos trabalhos da revisão. A equipa contratada tem estado a trabalhar a bom ritmo, bastante empenhada, e os serviços do município têm discutido e acompanhado de perto todos os trabalhos e prestado sempre o apoio necessário.



A Comissão de Acompanhamento deste processo já está constituída, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR), e publicada sob a forma de Despacho em Diário da República (Despacho (extracto) n.º 8632/2013, de 3 de julho), no passado dia 3 de julho de 2013. A Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM de Viana do Alentejo é então composta pelas seguintes entidades: Autoridade Nacional de Proteção Civil; Instituto Geográfico Português; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo; Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, IP; Administração de Região Hidrográfica, IP; Direção Geral de Energia e Geologia; Direção Regional da Economia; Turismo de Portugal, IP; Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural; Direção Geral dos Recursos Florestais; Direção Regional de Agricultura e Pescas; REFER – Rede Ferroviária Nacional, EPE; ICP – Autoridade Nacional de Comunicações; EP – Estradas de Portugal, EPE; Administração Regional de Saúde, IP; Direção Regional de Educação; Direção Regional de Cultura.

Estão a ser desenvolvidos os estudos de enquadramento e de caracterização do concelho, que incluem a criação de cartografia importante para a gestão do município, a integrar no Sistema de Informação Geográfica Municipal, e o enquadramento estratégico das opções de ordenamento e de planeamento urbano com base na estratégia de desenvolvimento definida no âmbito do Processo da Agenda 21 Local do Concelho de Viana do Alentejo que, como é do conhecimento geral, foi um processo sobretudo de auscul-

tação pública que decorreu entre 2011 e 2013.

Estão também a ser já discutidas com a equipa do município novas propostas de ordenamento, nomeadamente as novas classes de qualificação do solo, nova delimitação dos perímetros urbanos das três vilas do concelho e a expansão das áreas industriais, dentro daquilo que é permitido e estipulado pelo Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo (PROT).

Foi apresentada no mês de agosto à Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo (DRAPAL) a proposta preliminar de nova delimitação da Reserva Agrícola Nacional (RAN) do concelho, e está a ser ultimada a proposta preliminar de nova delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) do concelho, de acordo com os novos pressupostos e as novas regras impostas por lei, para ser apresentada à CCDR até ao final de setembro de 2013.

Relembramos que este processo terá uma duração estimada de 2 anos e que poderá participar durante o mesmo, dando sugestões ou requerendo pretensões através dos canais disponíveis:

- preenchimento de formulários disponíveis no Balcão Municipal;
- preenchimento de formulários disponíveis na página de internet do município (www.cm-vianadoalentejo.pt), no tópico “Revisão do PDM – Como Participar”, e envio através de e-mail (pdm@cm-vianadoalentejo.pt) ou através de correio para Município de Viana do Alentejo, Rua Brito Camacho 13, 7090-237 Viana do Alentejo.



Colocação de Conduitas

Requalificação do Centro Histórico de Viana do Alentejo

As obras do Centro Histórico de Viana do Alentejo decorrem a bom ritmo estando, neste momento, concluído cerca de 50% da 1ª fase desta obra.

Este conjunto de intervenções no espaço público, para além da sua requalificação e embelezamento, acrescenta outras mais-valias, não menos importantes.

Desde logo ao nível dos trabalhos realizados antes da colocação das calçadas. A substituição da rede de águas e esgotos e o enterramento de parte das infraestruturas elétricas e de telecomunicações.

Assim, espera-se, para além de um centro histórico mais bonito, resolver também o problema das frequentes roturas nas condutas, que se verificavam há muitos anos, com a consequente falta de água durante os períodos de reparação destas canalizações, na sua maioria com mais de 50 anos, e em fibrocimento, material considerado hoje em dia desadequado para o abastecimento de água.



Tubagem antiga deteriorada



INALENTEJO
2007.2013



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional



Abastecimento de água provisório e ramal em tubo galvanizado “apodrecido”



Rua Prof. Manuel Dâmaso Prates após a conclusão da intervenção



Maquete do projeto de recuperação

Recuperação e reutilização do Paço dos Henriques em Alcáçovas deve arrancar no início de 2014

O Município de Viana do Alentejo apresentou uma candidatura ao INALENTEJO, no regulamento do Património Cultural, que tem como objetivo principal a recuperação e requalificação do conjunto arquitetónico do Paço dos Henriques em Alcáçovas, imóvel classificado de interesse público em 1993 pela Secretaria de Estado da Cultura. O referido conjunto é constituído pelo Paço Residencial, Capela de Nossa Senhora da Conceição e o jardim anexo, também conhecido como Jardim das Conchas, estando sob a tutela da autarquia desde 2011.

A operação em causa, cujo projeto de arquitetura ficou a cargo da Direção Regional de Cultura do Alentejo, permitirá dotar o espaço de uma série de valências que devolvem ao local a dignidade que lhe é devida e que o valorizam de acordo com os acontecimentos históricos que nele tiverem lugar, de onde se destaca a assinatura do Tratado de Alcáçovas em 1479 que originou mais tarde o Tratado de Tordesilhas.

A concretização deste projeto disponibilizará à população e aos visitantes do concelho um espaço de cultura e lazer que promoverá a história do conjunto arquitetónico, através das visitas ao local e ao centro interpretativo a instalar no local, mas também um sítio com capacidade para organizar eventos científicos e culturais que possa ser utilizado diariamente ao serviço da população.

O valor total estimado para a realização do projeto ascende a 2.090.000,00€ e contempla os projetos, a empreitada de recuperação do Paço dos Henriques, o restauro e conservação do Horto do Paço e a aquisição dos equipamentos necessários para dotar o local das valências a que se propõe. A ser aprovado pelo INALENTEJO perspetiva-se obter uma taxa de comparticipação FEDER de 85%.

Foi, entretanto, publicado em Diário da República, a 3 de agosto de 2013, o anúncio da empreitada, perspetivando-se o arranque dos trabalhos no início do próximo ano.



PARTE I - CONTRATOS PÚBLICOS

MUNICÍPIO DE VIANA DO ALENTEJO

Anúncio de procedimento n.º 4072/2013

MODELO DE ANÚNCIO DO CONCURSO PÚBLICO

1 - IDENTIFICAÇÃO E CONTACTOS DA ENTIDADE ADERENTE
 NIF e designação da entidade aderente:
 506151174 - Município de Viana do Alentejo
 Serviço/Captação/Processo de concurso: Município de Viana do Alentejo
 Endereço: Rua Ilídio Camacho, 15
 Código postal: 7090-237
 Localidade: Viana do Alentejo
 Telefone: 80351 260930000
 Fax: 80351 260930019
 Endereço Eletrónico: du@cm-vianadualentejo.pt

Empreitada de Reutilização do Paço dos Henriques, Capela de Nossa Senhora da Conceição e Jardins, em Alcáçovas

2 - OBJETO DO CONTRATO
 Designação do contrato: Empreitada de Reutilização do Paço dos Henriques, Capela de Nossa Senhora da Conceição e Jardins, em Alcáçovas
 Tipo do Contrato: Empreitada de Obras Públicas
 Valor do preço base do procedimento: 2.090.000,00 EUR
 Classificação CPV (Vocabulário Comum para os Contratos Públicos)
 Objeto principal
 Vocabulário principal: 45262706

Valor do preço base do procedimento
 1.240.000,00 EUR



Centro Escolar entrou na fase final de construção

Centro Escolar inaugurado a 15 de setembro

Os trabalhos de construção do Centro Escolar estão, à data de conclusão deste boletim, praticamente concluídos, podendo este equipamento acolher a comunidade educativa no início do novo ano escolar.

Paralelamente a esta fase final de construção, estão a ser colocados o mobiliário escolar, o material didático, assim como os equipamentos informáticos e multimédia que irão equipar os diferentes espaços deste novo edifício.



Aspetos das salas de aula

Empreitada de remodelação do Estaleiro Municipal

Os trabalhos da empreitada de remodelação do estaleiro municipal têm registado, ultimamente, por dificuldades da empresa construtora em apresentar ritmos de trabalho adequados, alguns atrasos ao nível dos prazos inicialmente previstos. A autarquia tem, através de várias comu-

nicações ao empreiteiro, manifestado a sua preocupação, exigindo que os trabalhos decorram com normalidade, prevendo-se que a obra possa estar pronta no final de setembro.



Obras encontram-se na sua fase final



Vista do estaleiro municipal



Vista do passeio no sentido cemitério - rotunda

Novo passeio entre a Rotunda da ZIVA e o Cemitério começa a ganhar forma

Os trabalhos da empreitada de construção do passeio da Rotunda da Zona industrial ao Cemitério de Viana do Alentejo continuam a decorrer dentro do previsto.

O piso do passeio está praticamente concluído, assim como, os acessos aos parques de garrafas de gás, já antes instalados naquela zona.

Esta intervenção irá, numa próxima fase, incluir a regularização dos taludes junto ao caminho pedonal, trabalhos na vala de drenagem junto à estrada nacional, substituição dos candeeiros de iluminação pública existentes para, numa última fase, serem desenvolvidos os trabalhos de construção das zonas verdes previstas no projeto.

Recorde-se que este novo passeio irá, entre outros benefícios, melhorar as condições de segurança dos munícipes que regularmente se deslocam naquele trajeto.



Vista do passeio no sentido rotunda - cemitério

Envolvente ao Parque de Mercados concluída no final setembro

As obras de requalificação da envolvente ao Parque de Mercados entraram na sua fase final estando já concluídos os trabalhos de movimento de terras, as infraestruturas de iluminação pública e os novos caminhos de ligação ao parque de mercados e feiras e à rotunda da ZIVA.

Já é possível neste momento percecionar as melhorias que esta intervenção irá conferir aquele espaço, que alguns munícipes já começaram informalmente a utilizar.

Esta empreitada, estará, salvo questões imprevistas que possam surgir, concluída no final setembro.



Plano da obra após o asfaltamento da rua



Reabertura do Parque infantil

Parque Infantil de Aguiar reabriu depois de renovado

Foi aberto ao público, no passado mês de julho, o Parque Infantil da Cooperativa de Aguiar, orçado em cerca de 26 mil euros.

A referida estrutura foi renovada por equipamentos infantis e piso novos, certificados. Esta intervenção deveu-se ao facto deste local se encontrar severamente degradado e apresentar riscos de segurança para os seus utentes, pelo que, neste momento, todas as condições de segurança, de recreio e lazer estão garantidas.

Estes equipamentos são dirigidos para as crianças entre os 3 e os 12 anos de idade e estão inseridos num pavimento de segurança com uma área de 148m². Os equipamentos infantis são constituídos por um centro de atividades, um boneco de mola, um pórtico de baloiço duplo e um balancé.



Novos equipamentos infantis

Intervenção na EB1 de Aguiar está concluída

As obras de melhoramento da EB1 de Aguiar, efetuadas este ano, estão já concluídas, podendo assim receber com melhores condições o novo ano letivo.

Foram construídas novas casas de banho, para as crianças, para os professores e para os auxiliares. A casa de banho dos adultos está concebida de forma a poder ser utilizada por pessoas portadoras de deficiência, incluindo crianças. Foi também criada uma interligação entre os 2 pátios co-

bertos, tendo sido também realizadas pinturas no edifício. Já no ano passado, antes do início do ano letivo 2012/2013, a Autarquia procedeu à colocação de uma vedação na escola, de modo a proporcionar uma maior segurança aos alunos. A intervenção incluiu também arranjos no telhado e melhoria do sistema de escoamento de água da chuva no pátio de recreio.



Novos sanitários



Vista do alçado posterior após a intervenção



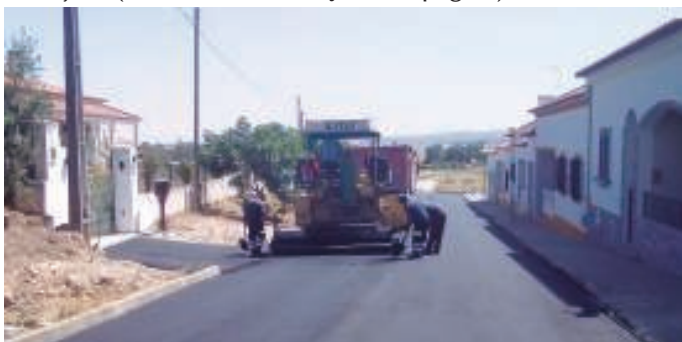
Pavimentação na Estrada de Santa Catarina

Pavimentações em Aguiar e Alcáçovas

Dando seguimento a um conjunto de trabalhos de asfaltamento que têm vindo a ser realizados ao nível de pisos de espaços urbanos, arruamentos e vias de comunicação, a autarquia executou recentemente várias pavimentações em Aguiar e Alcáçovas.

Em Aguiar foram pavimentadas as ruas do Bairro do Forno do Tijolo (ver mais informações na pág. 12) e do Bairro Fa-

zenda da Anta. Em Alcáçovas os trabalhos foram efetuados nas ruas do Bairro Chão do Mocho, que não haviam sido intervencionadas na 1ª fase, e na rua 1º de maio (Bairro 25 de Abril), que dá acesso ao Largo da Gamita. Também na estrada de Santa Catarina foram concluídas as obras de beneficiação, que consistiram na pavimentação de um troço de cerca de 6,5 Kms (ver notícia seguinte).



Pavimentação na Fazenda da Anta em Aguiar



Pavimentação no Loteamento Chão do Mocho em Alcáçovas

Estrada de Santa Catarina com melhores condições de circulação



Sinalização horizontal na Estrada de Santa Catarina

Estão concluídas as obras de requalificação na Estrada de St. Catarina que liga Alcáçovas a Alcácer do Sal. Os trabalhos consistiram na pavimentação de um troço de cerca de 6,5 Kms, dentro da área geográfica do Concelho de Viana do Alentejo. Em todo o troço pertencente ao concelho foi

feita a respetiva sinalização horizontal, que reforça as condições de segurança dos automobilistas.

A obra realizada faseadamente durante os últimos 3 anos por trabalhadores do município de Viana do Alentejo, com um custo aproximado de 150.000€, cumpre uma das prioridades definidas pelo atual executivo municipal.

A Estrada de St.ª Catarina, agora dotada de melhores condições de circulação, constitui-se como uma excelente alternativa de percurso viário para o concelho e região, com ligação a centros importantes como Alcácer do Sal, Setúbal, Lisboa e, particularmente, o acesso às praias da costa alentejana.

De recordar que, em 2009, esta via se encontrava em muito mau estado, praticamente intransitável, provocando enormes constrangimentos à circulação viária e, conseqüentemente, configurando um fator muito negativo para o incremento da economia local.



Pavimentação no Bairro Forno do Tijolo

Bairro do Forno do Tijolo em Aguiar alvo de melhoramentos

De forma a dar resposta às solicitações dos moradores, a autarquia, através dos meios legais previstos, efetuou os melhoramentos nas ruas do Bairro do Forno do Tijolo em Aguiar, sem que tenha suportado qualquer custo direto dos trabalhos.

As despesas referentes aos trabalhos de pavimentação efetuados e respetivos arruamentos foram asseguradas pela garantia bancária da empresa promotora.

Substituição de bicas na Fonte do Rossio

A Autarquia de Viana do Alentejo procedeu à colocação de bicas na Fonte do Rossio, que haviam sido furtadas.

No entanto, um dia depois da sua colocação, voltou a verificar-se o desaparecimento de uma das bicas, tendo a ocorrência sido reportada à GNR.

Aguarda-se, entretanto, a entrega de uma nova bica para que se possa proceder à sua colocação.



Imagem da Fonte do Rossio

Pintura de gradeamentos em pontes do concelho

O Município de Viana do Alentejo procedeu recentemente à pintura dos gradeamentos de protecção em duas pontes no concelho - Ponte sobre a Ribeira do Xarrama e Ponte

junto à estação de Viana. Desde a sua construção, as pontes não tinham sido alvo de pintura. A intervenção foi efetuada por trabalhadores da Autarquia.



Pintura na ponte sobre a ribeira do xarrama



Pinturas na ponte junto à estação de Viana



Novos equipamentos na Quinta da Joana

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo colocou seis novos equipamentos no Circuito de Manutenção, na Quinta da Joana, em Viana do Alentejo.

Mais modernos e para maiores de 12 anos, os novos aparelhos permitem ao praticante, ao longo da sua caminhada,

fortalecer/tonificar os principais grupos musculares. Os exercícios propostos respeitam os 4 pilares do movimento humano: posição bípede e locomoção, variações de altura do centro de massa do corpo, empurrar/puxar e mudanças de direção/produção de força rotacional.

Estacionamento de bicicletas junto às piscinas de Alcáçovas

Junto às Piscinas Municipais de Alcáçovas foi colocado um parqueamento/estacionamento para bicicletas que visa incentivar o uso daquele veículo de duas rodas.

De referir que este ano foi registado um aumento do número de utentes nas piscinas, na sua maioria jovens, que podem, deste modo, estacionar as bicicletas em segurança.



Parqueamento de bicicletas junto à piscina municipal de Alcáçovas

Salão da Cooperativa de Aguiar com ar condicionado

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo instalou, recentemente, no salão da Cooperativa de Aguiar, dois aparelhos de ar condicionado.

O salão é utilizado pelo Clube de Saúde Sénior e para iniciativas culturais da Autarquia e Junta de Freguesia e é também cedido para eventos particulares.

O espaço fica assim dotado de adequadas condições de climitização, proporcionando melhor conforto aos utilizadores.



Instalação de aparelhos de ar condicionado

Vantagens do Cartão do Idoso em Empresas do Concelho

Empresas aderentes ao Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso de Viana do Alentejo	
Casa Maria Vitória, Lda	Irene Cabeleireira
- 10% Bolos de aniversário	- 10% em todos os serviços
- 10% em todos os artigos quando a compra for superior a 60€	Luís A. Garcia - Carpintaria e Marcenaria, Lda
Chocalhos Pardalinho, Lda	- 10% Portas, janelas, tintas e ferragens
- 10% em todos os artigos	Luisa Gomes Unipessoal, Lda
Farmácia Misericórdia de Alcáçovas	- 10% Portas e janelas
- 10% Medicamentos não sujeitos a receitas obrigatórias	Marforsul, Lda
Gás e Lume, SA	- 10% Mármore
- 5% Garrafas Gás 11kg	- 10% Granitos
- 5% Garrafas Gás 12kg	- 10% Salamandras
- 5% Garrafas Gás 13kg	- 10% Lareiras
- 5% Garrafas Gás 45kg	Margarida Esteves Bagão
Hidrauviana, Lda	- 50% Pedicure medical
- 20% Lubrificantes	Margarida Ilhéu - Confeitaria Unipessoal, Lda
- 20% Materiais construção	- 10% Bolos de aniversário, casamento e batizado
- 20% Materiais de rega	Olaria Mira Agostinho
Institutóptico de Viana do Alentejo	- 10% em todos os produtos
- 20% Óculos graduados, armações e/ou lentes	Printalentejo, Lda
- 15% Lentes de contacto e outros produtos de contactologia	- 10% Tinteiros
- 15% Óculos de sol de todas as coleções	- 10% Computadores
- 15% Exames complementares	- 10% Componentes
- 10% Material óptico	Qulosque-Viana do Alentejo
- 5% Consultas de oftalmologia	- 10% Artesanato
- Serviços grátis em estudos de desenvolvimento visual e em exame de ensaio de lentes de contacto	Salão Veríssimo
- Serviços grátis em limpeza e regeneração de lentes de contacto, em estudos de despistagem visual e em exames de controlo de lentes de contacto	- 10% Corte Cabelo
- Vale anual de 30€ (trinta euros) para levantar em qualquer produto ou serviço, de valor igual ou superior	- 10% Tratamentos Capilares
- Consulta de optometria e/ou Contactologia gratuita	Sociedade Agrícola Mata Linda, Lda
	- 10% no Dia no Campo

Convite às empresas

17 Empresas do concelho juntaram-se à Câmara Municipal de Viana do Alentejo na conceção de descontos e vantagens na aquisição de serviços/produtos aos portadores do Cartão do Idoso. Os descontos de que os idosos beneficiam em vários bens e serviços variam entre os 5% e os 50%, desde a saúde à alimentação,

passando pela estética e materiais de construção, entre outros. Uma ajuda importante para fazer face às dificuldades com que vivem os idosos. Convidamos as empresas do nosso concelho que ainda não aderiram a esta parceria, que se juntem a esta iniciativa em prol dos nossos seniores.

Semana Sénior entre 7 e 12 de outubro

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo vai promover, à semelhança de anos anteriores, a “Semana Sénior”, entre os dias 7 e 12 de outubro. A iniciativa pretende fomentar o convívio e qualidade de vida dos seniores do concelho, através da sua participação num conjunto de atividades culturais e recreativas.

Durante 6 dias, a população sénior vai desfrutar de espetáculos de fado, dançar no baile da pinha e no baile que marca o encerramento da Semana Sénior, passear e fazer um piquenique, participar nas atividades desportivas e no habitual almoço. As iniciativas vão decorrer nas três

freguesias, fornecendo a Câmara transporte aos participantes.

É, deste modo, que a Câmara Municipal de Viana do Alentejo vai prestar homenagem aos seniores do concelho proporcionando-lhes um conjunto de actividades lúdicas, culturais e desportivas, que visam proporcionar momentos agradáveis e colmatar momentos de solidão. Aqui fica o convite para que a população sénior do concelho participe nestas atividades, promovidas pelo Município local.

Praia Ida e Volta 2013

Decorreu entre os dias 19 de agosto e 2 de setembro, a iniciativa “Praia Ida e Volta” dirigida à população do concelho de Viana do Alentejo. Na primeira semana esta iniciativa foi destinada aos residentes da freguesia de Alcáçovas e participaram cerca de 60 munícipes. A segunda semana foi destinada à freguesia de Viana do Alentejo e

Aguiar e registaram-se cerca de 60 participações. Durante dez dias, os munícipes inscritos tiveram a oportunidade de usufruir de momentos de lazer junto dos seus familiares e amigos.

A iniciativa foi da responsabilidade da Câmara Municipal de Viana do Alentejo.



A Loja Social e o Banco Local de Voluntariado são dois dos novos projetos na área social

Projetos e ações na área social

O Município de Viana do Alentejo reforçou nos últimos anos, a sua intervenção na área social, procurando responder às necessidades sentidas pela população através de estratégias de planeamento participativo e de intervenção em rede.

Crianças e Jovens

Desde o ano letivo 2011/2012 que o município de Viana do Alentejo atribui Bolsas de Estudo por Carência Económica a alunos do concelho que frequentem o Ensino Superior (Licenciatura, Mestrado Integrado e Mestrado) e comprovem a necessidade do apoio. Nestes dois últimos anos letivos, foram apoiados 41 alunos com Bolsas de Estudo por Carência Económica (ver pág. 21).

O município de Viana do Alentejo apoiou os trabalhos da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco através de colaboração de recursos humanos, apoios materiais e financeiros para o bom prosseguimento das atividades desta estrutura que visa defender as crianças e jovens, assegurando-lhes igualdade de oportunidades e qualidade de vida.



Município apoia os estudantes do ensino superior

Comunidade

O Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Viana do Alentejo no âmbito do Programa Rede Social, desenvolveu metodologias participativas na atualização do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social (PDS). Foi desenvolvido um trabalho de planeamento estratégico nas seguintes temáticas: Emprego, Educação e Formação, Saúde e Habitação. Foram recolhidos contributos de mais de seis dezenas de técnicos e dirigentes do Concelho de Viana do Alentejo. Agora a intervenção social tem documentos de planeamento estratégico atualizados e participados o que é fundamental para enfrentar as dificuldades sociais sentidas pela população neste contexto de crise nacional.



Metodologias participativas na atualização do Diagnóstico Social

O Banco Local de Voluntariado (BLV) de Viana do Alentejo é um projeto de sucesso junto da população e das entidades locais. Em apenas um ano, o BLV de Viana do Alentejo, têm já quarenta voluntários com programas assinados e a desenvolver ações de Voluntariado nas três freguesias do concelho. O BLV é composto por onze Organizações Promotoras que desenvolvem catorze projetos de Voluntariado, em áreas tão distintas como a ação cívica, a ação social, desporto, educação, defesa do património e ambiente, promoção do Voluntariado e da solidariedade social, etc. O BLV é coordenado pelo Município de Viana do Alentejo e tem a parceria da Associação Terra Mãe e da Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado.

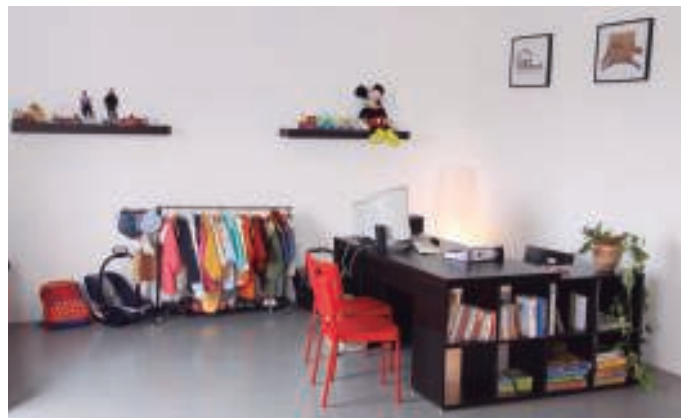
No dia 17 de outubro de 2012, exatamente no Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, foi inaugurada a Loja Social do Concelho de Viana do Alentejo, com o objetivo de apoiar as famílias mais carenciadas económica e socialmente do concelho, através da distribuição de bens doados por cidadãos e empresas. O município de Viana do Alentejo uniu-se à Associação Terra Mãe e à Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado para criar

jeto Infraestruturas TIC – Itinerância do Posto Móvel de Acesso à Internet da CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central. O principal objetivo deste projeto foi contribuir de um modo eficaz para o combate à infoexclusão no Distrito de Évora, através da execução de um conjunto de atividades dirigidas a públicos específicos, identificados como infoexcluídos ou no limiar da infoexclusão, bem como indivíduos detentores de conhecimentos rudimentares, mas cujo papel que desempenham na sociedade requer uma maior capacitação nestes domínios. De entre os principais resultados, destacamos os seguintes: 165 utilizadores do Posto Móvel, entregues 46 Diplomas de Competências Básicas em TIC num total de 74 horas de formação e certificação.

Destaque também para a colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Alcáçovas para a divulgação e implementação de um sistema de Teleassistência nas três freguesias do concelho. Este servido destina-se a pessoas que se encontram em situação de dependência (por idade, doença prolongada, convalescença, incapacidade ou isolamento) ou a pessoas autónomas, mas que desejem sentir-se mais seguras.



Banco Local de Voluntariado enquadra já 40 voluntários



Loja Social localizada no lote 12 da ZIVA

a Loja Social do concelho de Viana do Alentejo. A Loja Social do Concelho de Viana do Alentejo tem por missão promover a inclusão social da população do concelho, através de processos participativos de solidariedade na comunidade. Pretende-se que a Loja Social do Concelho de Viana do Alentejo seja um espaço de vida, partilha e solidariedade nas três freguesias. A Loja Social do Concelho de Viana do Alentejo tem ao dispor os seguintes bens: Têxteis/Vestuário; Calçado/Acessórios; Brinquedos/Material Didático; Manuais Escolares; Equipamento Doméstico/Eletrodomésticos; Equipamento Infantil; Mobiliário; etc. Uma nota de destaque para a adesão à campanha de Natal “Évora Distrito Mágico - onde a solidariedade acontece” 2011, promovida pela Associação Comercial do Distrito de Évora que consistiu em canalizar o dinheiro poupado pela Câmara Municipal nas iluminações de Natal para oferecer vales de compras em seis estabelecimentos comerciais locais às famílias mais carenciadas do Concelho de Viana do Alentejo.

O município de Viana do Alentejo colaborou com o pro-

População Sénior

Segundo os Censos 2011, publicados pelo INE, dos 47 concelhos do Alentejo, apenas 5 viram a população aumentar. Um deles é o Concelho de Viana do Alentejo com um crescimento de 2,28%. Em 2011, o Concelho de Viana do Alentejo tinha 5743 residentes, destes, 26% pertencem ao grupo etário com 65 ou mais anos, esta percentagem é importante porque concluímos que o grupo etário dos 65 ou mais anos tem mais população residente do que a soma dos dois grupos etários 0-14 e 15-24, cuja soma totaliza somente 24%.

Com a esperança de vida a aumentar entre 2001 e 2011, em Viana do Alentejo, o grupo etário das pessoas com 65 ou mais anos teve um crescimento de 4,71%.

Estes dados estatísticos são particularmente importantes para o planeamento dos projetos, equipamentos e respostas no presente e no futuro, com efeito, o envelhecimento não pode ser encarado como um aspeto negativo porque é positivo as pessoas viverem mais tempo, porém, importa adequar serviços e respostas para esta população

que tanto deu ao país no passado e que bem aproveitado, ainda tanto tem para dar para as gerações presentes e futuras.

Por conseguinte, vejamos algumas medidas colocadas em prática pelo município para apoiar a população sénior do Concelho:

Para colmatar as muitas dificuldades económicas com que se deparam, a Câmara criou o Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso que dá direito a uma redução de 50% no pagamento de taxas e tarifas à Autarquia, no preço dos bilhetes do cinema e isenção de pagamento na entrada das piscinas municipais. O Município criou uma rede de empresas aderentes que atribuem descontos em bens, produtos ou serviços aos portadores do Cartão.

Os novos Cartões (em formato físico) estão disponíveis no Balcão Municipal de Viana do Alentejo, na Delegação da Câmara, em Alcáçovas, e na Junta de Freguesia de Aguiar, conforme a residência dos beneficiários.

Os beneficiários do Cartão podem ter acesso à Oficina Domiciliária para obtenção de pequenas reparações em



Cartão dá acesso ao programa Oficina Domiciliária

habitações próprias e permanentes dos requerentes até ao limite de 400€ por ano, e habitação, tais como mudanças de torneiras, colocação de lâmpadas, consertos de tomadas, arranjo de mobiliário, entre outras. Já foram efetuadas mais de 180 intervenções e o montante investido é superior a 55.000,00€.

O Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas (PCHI) melhorou as condições básicas de habitabilidade e mobilidade de pessoas idosas carenciadas economicamente que usufruem de Serviços de Apoio Domiciliário ou frequentam um Centro de Dia. Foi fruto de uma parceria entre o Município e o Instituto de Segurança Social, teve a colaboração das Misericórdias do Concelho.

Anualmente realiza-se durante o mês de outubro a tradicional Semana Sénior no Concelho de Viana do Alentejo. A Semana Sénior consiste no desenvolvimento de ações de cultura, lazer e desporto, valorizando o papel dos seniores na comunidade e fomentando o seu convívio na comunidade.

O município de Viana do Alentejo promove anualmente as Marchas Populares por altura dos Santos Populares. Esta iniciativa conta com dezenas de marchantes e é muito acarinhada pela população. Realce também para o trabalho das senhoras na criação de flores de papel para a festa da Primavera.

O município implementou o projeto Montes Isolados em Viana do Alentejo. Este projeto teve como objetivo a intervenção social ao domicílio, a idosos com idades iguais ou superiores a 65 anos que vivam em locais isolados e dispersos em termos territoriais no Concelho de Viana do Alentejo. Os serviços na Comunidade foram prestados com apoio a uma Unidade Móvel da associação humanitária Médicos do Mundo. Este projeto assentou numa parceria constituída pelos Médicos do Mundo, a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Viana do Alentejo e a Guarda Nacional Republicana de Viana do Alentejo e Alcáçovas.

O município de Viana do Alentejo colaborou com a instituição sem fins lucrativos “Coração Delta – Asso-



Entrega de cabazes “Coração Delta” em Alcáçovas

ciação de Solidariedade Social” que desenvolve atividades em diversos âmbitos e, neste caso, em particular, no apoio à terceira idade. Sendo uma das grandes lacunas, a solidão com que se deparam os idosos, a Associação Coração Delta criou o projeto “Tempo Para Dar” em parceria com a SIC Esperança, com o objetivo de colmatar a solidão e as necessidades sentidas pelos idosos. Neste âmbito, o projeto “Tempo para Dar” permitiu oferecer vinte cabazes de Natal aos idosos mais carenciados do Concelho de Viana do Alentejo.

Em suma, o município procura dar resposta às necessidades de quem mais carece de apoio, apoiando a sua ação numa estratégia de parceria com outras entidades que atuam na área social.



Receção ao aluno 2012

Receção aos alunos do 1.º Ciclo 2013 no concelho

Para assinalar a abertura de mais um ano letivo, o Município de Viana do Alentejo, no dia 18 de setembro, promove a receção aos alunos do 1.º ciclo do concelho, com a apresentação do livro infanto-juvenil “Sonhar ao Longe” do conhecido humorista e contador de histórias Jorge Serafim, com ilustrações de José Francisco.

O livro conta a história de um rapazinho que usa a capacidade transformadora da imaginação para tornar mais bela e acolhedora a rua feia e desumanizada onde vive.

A apresentação do livro com Jorge Serafim realiza-se em duas sessões no período da manhã, no cineteatro vianense, e numa outra sessão, no período da tarde, na Biblioteca Escolar da EBI/JI de Alcáçovas.

Com esta iniciativa pretende-se dar as boas vindas aos alunos e professores para o novo ano letivo, promover o livro, a leitura, ampliar as competências no domínio da expressão oral e desenvolver o espírito crítico e a criatividade das crianças do concelho de Viana do Alentejo.



Jorge Serafim apresenta “Sonhar ao Longe” aos alunos do 1º Ciclo

Banco de Manuais Escolares adere ao Movimento pela reutilização dos livros escolares

O Banco de Manuais Escolares (BME) do Concelho de Viana do Alentejo aderiu ao Movimento pela Reutilização dos Livros Escolares. É um movimento informal de cidadãos que promove a criação e divulgação de bancos de recolha e partilha gratuita de livros escolares em todo o País. O objetivo único deste movimento é tornar a reutilização de livros escolares uma prática Universal em Portugal, o Movimento está acessível na Internet em reutilizar.org.

O BME do Concelho de Viana do Alentejo foi criado no ano letivo 2012/2013, é um projeto que conta com todos/as e se baseia nos conceitos de solidariedade e rentabilização de recursos que o Município de Viana do Alentejo se propõe levar a cabo em cooperação com as bibliotecas do concelho, Agrupamento de Escolas, Associações de Pais, Juntas de Freguesia e as famílias e visa encorajar e proporcionar aos munícipes a reutilização dos manuais escolares.



O BME funciona nas Bibliotecas Municipais de Viana do Alentejo, Alcáçovas e Aguiar, de segunda a sexta-feira das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 18h30. Também é possível consultar a lista online de Manuais do BME em <http://biblioteca.cm-vianadoalentejo.pt/bme/lista.php>. Seja solidário(a) e ofereça os manuais escolares de que já não precisa.



A Educação numa perspectiva intergeracional

Um olhar sobre a educação no Concelho de Viana do Alentejo

O município de Viana do Alentejo tem vindo a reforçar a sua atuação na área da educação encarando, por um lado, a máxima de que “as crianças de hoje serão os homens e as mulheres de amanhã”, mas procurando também reforçar a importância da Educação ao longo da vida.

Deste modo, para além de cumprir o que resulta das suas competências legais na área da educação, mantendo os apoios ao nível da ação social escolar, vem reforçando a sua intervenção em diversas áreas.

Desde logo, tem procurado dar vida a várias parcerias, que para além dos mais diversos agentes educativos, têm envolvido as Juntas de Freguesia e também o movimento associativo do Concelho, com destaque para as Associações de Pais e Encarregados de Educação. Também em situações muito particulares, a autarquia se tem articulado com outras entidades ligadas à educação no concelho, como foi o caso do processo de agregação da EBI/JI de Alcáçovas ao Agrupamento de escolas de Viana do Alentejo, no qual interpôs uma providência cautelar no sentido de contrariar a decisão da tutela e ir ao encontro da vontade de toda a comunidade educativa.

Seja nos Conselhos Gerais e no Conselho Municipal de Educação, seja em fóruns de cariz mais informal, o município tem procurado estabelecer plataformas de proximidade com todos os agentes educativos, que se vêm consubstanciando em diversas ações, atividades e projetos.

Desde logo, assumiu a construção do novo Centro Escolar de Viana do Alentejo como uma prioridade. Um novo edifício que permitirá otimizar recursos e que irá, decerto, contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Relacionado com o Centro Escolar está o circuito de transportes que a autarquia criou em 2010 no sentido de permitir que os alunos de 1º ciclo possam almoçar no refeitório da EBSIS, dando-se assim resposta a uma necessidade das famílias, até à entrada em funcionamento do Centro Escolar. Paralelamente, o município esteve sempre atento a necessidades urgentes ao nível das condições dos edifícios mais antigos, através de inter-



Vários edifícios escolares do concelho receberam melhoramentos



O Centro Escolar vem melhorar as condições de ensino/aprendizagem

venções como pinturas e outras reparações importantes. Numa ótica de modernização e acesso às novas tecnologias, foram também instalados quadros interativos nas escolas de 1º ciclo do concelho, através de um projeto liderado pela CIMAC, com financiamento INALENTEJO, em que coube à autarquia um investimento de cerca de 15.000€.

É também neste âmbito, de resposta às necessidades de alunos e encarregados de educação, que funciona a Oficina Aberta. A Oficina da Criança, anterior designação, vinha já fazendo este trabalho, e muitos têm sido os projetos promovidos no âmbito do apoio às atividades letivas, não letivas e de tempos livres.

No período da manhã, recebia as turmas das Escolas do 1º Ciclo e dos Jardins de Infância do concelho que, previamente, marcavam a sua visita.

No período da tarde, recebia 50 crianças que estavam inscritas para ATL na Oficina.

Em 2010, na Oficina da Criança nasceram projetos como, a Oficina dos Avós e Leituras à Lareira, onde se integra o Programa de Leituras à Lareira e ao Luar, que teve como principais objetivos a promoção da leitura e ampliar competências no domínio da expressão oral. Em 2012, o progra-



A tradição local está muito presente na Oficina Aberta

ma alargou-se a todo o concelho e, tal como outros projetos, foram sendo desenvolvidos a partir de parcerias com outras entidades, como a BECRE - Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, Coleção B - Associação Cultural e Departamentos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo.

Hoje, a Oficina Aberta desenvolve a sua atividade no contexto da dinâmica intergeracional e de tempos livres das crianças e seniores do Concelho de Viana do Alentejo e continua a assegurar a ligação da autarquia aos diferentes agentes educativos do concelho. Iniciativas que assinalam datas importantes como a Receção aos Alunos do 1º Ciclo, a Festa de Natal e Carnaval, as Comemorações do Dia Mundial da Árvore, as Comemorações do Dia Mundial da Criança são coordenadas pela autarquia a partir da Oficina Aberta, envolvendo as Juntas de Freguesia, Escolas e Associações de Pais e outros agentes associativos.

Orientada para a educação não formal, a Oficina Aberta tem como algumas das suas atividades a olaria, os bordados e costura, a culinária, as colagens, a pintura, o feltro, a confeção de flores de papel e os jogos matemáticos, numa dinâmica que junta crianças e seniores, fomentando a interação intergeracional.

Os seniores do concelho dispõem hoje de uma vasta oferta ao nível da ocupação de tempos livres, também numa perspetiva educativa. Encontram no Polo da Universidade Sénior Túlio Espanca, criado em 2011, um centro aglutinador de atividades que agrega projetos já antes existentes, como o Cinema dos Avós, a Informática Sénior ou Clube de Saúde Sénior e novos desafios, como é exemplo o recentemente criado Grupo de Teatro Sénior de Alcáçovas. A Universidade Sénior promove o conceito de Educação ao Longo da Vida, criando uma dinâmica complementar com a Oficina Aberta, ao nível da oferta formativa e cultural dos mais velhos.

No leque de oferta de atividades de tempos livres de cariz educativo dirigidas aos mais velhos, os seniores do concelho também têm, recentemente, a oportunidade de acesso ao projeto Infraestruturas TIC - Itinerância do Posto Móvel de Acesso à Internet, um projeto da CIMAC, que visa contribuir para o reforço das competências ao nível das novas tecnologias, complementando assim a Informática Sénior.

Neste processo tem sido importante o serviço educativo do projeto Teias - Rede Cultural do Alentejo, que já permitiu a realização de várias atividades educativas dirigidas



Atividades do Serviço Educativo do projeto Teias

a seniores.

Também os mais novos puderam usufruir das atividades do "Teias", nomeadamente nas férias do verão, em que o projeto Summer integrou várias dessas atividades.

O Summer, hoje alargado às 3 freguesias do concelho, por via das parcerias estabelecidas com as Juntas de Freguesia e associações locais, proporciona atualmente 4 quinzenas de ocupação de tempos livres, com uma oferta cultural, lúdica e desportiva cada vez mais rica (ver pag. 26).

Desde o ano letivo 2011/2012, os alunos dos jardins de Infância de Aguiar e Viana do Alentejo têm aulas de adaptação ao meio aquático na Piscina Municipal de Alcáçovas, como já sucedia com as crianças desta freguesia. No ano letivo 2012/2013 a possibilidade de acesso às piscinas alargou-se também aos alunos do 1º ciclo, incluindo as atividades em meio aquático no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). A autarquia viabiliza estas atividades quer através da participação de técnicos qualificados, quer através de transportes próprios, devendo realçar-se a aquisição de um novo autocarro, com maior lotação, e devidamente adaptado ao transporte de crianças.

Ao nível dos transportes, em áreas como a educação e ação social, o município tem, aliás, garantido a ligação entre as freguesias do concelho, de acordo com a localização dos equipamentos.

O município aderiu também ao “Regime Fruta Escolar”, um programa do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), que permite a distribuição de fruta aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico do concelho, duas vezes por semana, ao longo do ano letivo, de forma gratuita.

Numa lógica de educação para o empreendedorismo, a autarquia associou-se à Associação Terras Dentro e à Júnior Achievement, no projeto “Aprender a Empreender nas Escolas do Concelho de Viana do Alentejo” que nos últimos 2 anos envolveu 13 turmas: EB1 de Viana do Alentejo – edifício São João, EB1/JI das Alcáçovas e Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa que abrangem o 1º, o 2º, o 6º, 7º e o 9º ano de escolaridade, 267 alunos, 13 voluntários, enquanto monitores. Números de um projeto que visa o desenvolvimento de um espírito empreendedor nas crianças e jovens.

Também “o livro”, enquanto fonte de disseminação da cultura e do conhecimento, tem merecido por parte do município especial atenção, como mostram as várias edições promovidas ou apoiadas nos últimos anos. Na área da educação deve destacar-se a edição do conto Ribébé-béu! Laréu-ao léu! com CD, de Joaninha de Cabeção,



“Aprender a Empreender” esteve nas escolas

com ilustrações de pequenos Artistas do Concelho de Viana do Alentejo, sob orientação de Danuta Wojciechowska e o livro “Ora agora escrevo eu, ora agora escreves tu” dos Departamentos de Educação de Infância e do 1.º Ciclo da EB1/JI de Alcáçovas.

Destaque também para o projeto “Bibliovi@”, que foi consolidado através da assinatura de um protocolo de cooperação, entre a autarquia, Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e Escola Básica Integrada de Alcáçovas, com vista à criação de um Catálogo Coletivo online das Bibliotecas do concelho, ao sucesso educativo e ao desenvolvimento das literacias.

Acessível em: <http://rbcva.cm-vianadoalentejo.pt>.

Foi entretanto, implementado um Banco de Manuais Escolares (BME), que se destina aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário. Um projeto desenvolvido em parceria com outras entidades locais, que possibilita que as pessoas possam partilhar os manuais escolares de que já não necessitam, e que possam ser úteis para outros.

Os apoios ao ensino e aos alunos do concelho têm-se concretizado também com a atribuição de bolsas de estudo (ver pág. 15), e, desde o ano letivo 2011/2012, com o Prémio

de Mérito, no valor de 500€, a alunos do concelho que frequentam o ensino secundário.

O município de Viana do Alentejo atribui, desde o ano letivo 2011/2012, Bolsas de Estudo a alunos do Concelho que frequentem o Ensino Superior (Licenciatura, Mestrado Integrado e Mestrado) e comprovem, ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Carência Económica, a necessidade do apoio. 41 alunos foram apoiados nos últimos dois anos com Bolsas de Estudo por Carência Económica.

O município continua a atribuir as designadas Bolsas de Estudo permitindo, assim, que aos alunos que já beneficiavam deste apoio, não fossem retiradas as expectativas criadas anteriormente.

Em apenas dois anos, o município aprovou 77 candidaturas a bolsas de estudo o que equivale a um investimento de 61.600 € para apoiar os alunos residentes no Concelho de Viana do Alentejo que frequentam o Ensino Superior.

Também a Educação Ambiental tem sido privilegiada, com o desenvolvimento de vários projetos e ações que pretendem sensibilizar a população, desde os mais novos até aos mais graúdos, para a importância de comportamentos



Os temas ambientais têm estado presentes na área educativa

ambientalmente mais sustentáveis.

O Projeto Separar sem Parar, é um Projeto de EA que surgiu no ano de 2006 e que tem por base a gestão de resíduos. Nos últimos anos foram entregues diversos equipamentos de separação seletiva de resíduos a diversas entidades, serviços e instituições do concelho. A Campanha “Eu Bebo Água da Torneira!”, que pretende sensibilizar para a qualidade da água da torneira no concelho e para os riscos do consumo de água das fontes. O projeto Re-Planta que passa pelo envolvimento da população na criação de hortas biológicas e na prática da compostagem. E a Campanha de Semanas Temáticas sobre Resíduos, dirigidas às escolas com o objetivo de sensibilizar para a separação seletiva dos resíduos e reciclagem.

No fundo, o município de Viana do Alentejo tem procurado reforçar a sua ação na área educativa, assumindo como princípios orientadores, a abertura, a participação e a diversificação, procurando ser um agente cada mais ativo na modernização do sistema escolar e em todo o processo de ensino/aprendizagem do concelho.



Relatório Anual de Avaliação da Atividade
das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens

Reflexão sobre o Encontro Anual de Avaliação da Atividade das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens



Realizou-se nos dias 30 e 31 de maio de 2013 o Encontro Anual de Avaliação da Atividade das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens no ano de 2012, que este ano teve lugar em Fátima. O tema do encontro foi “O Direito da Criança a um Sistema Integrado dos seus Direitos. Exigências de Articulação entre Promoção e Proteção, intervenção Tutelar Educativa e atuação Tutelar Cível.”

O encontro anual das comissões de proteção de crianças e jovens pretende, por um lado, apresentar os resultados da avaliação das atividades das comissões durante o ano anterior e, por outro, trazer à discussão temas que são fonte de preocupação e ou de debate entre as comissões e outras instituições públicas ou privadas com intervenção na proteção de crianças e jovens. O tema deste ano lançou o debate sobre a articulação entre as cpcj e o ministério público, quando uma mesma criança ou jovem é intervencionada por ambos vivendo entre esses dois mundos.

Como resultado do encontro anual foi produzido um documento da autoria do Juiz Desembargador Paulo Guerra, onde são apresentadas as conclusões do encontro. Esta, e segundo o autor, não foram retiradas dos resultados do relatório anual de avaliação, mas sim dos 2 dias de tra-

balho e reflexão produzidos pelos painéis apresentados. Iremos aqui apenas referir alguns pontos do documento com os quais a cpcj de Viana do Alentejo se identifica, ao nível das dificuldades sentidas e partilhadas com outras entidades e porque a maioria das conclusões são específicas quer do trabalho das comissões quer do ministério público.

Uma das conclusões relaciona-se com a necessidade de consciencialização do problema saúde mental de jovens entre os 15 e os 18 anos, as dificuldades de respostas que existem nesta área, dificuldades que não se esgotam na ausência de meios, mas também pela delicadeza e especificidade do problema e da faixa etária que conduzem, por vezes, a ausência de diagnóstico e consequente ausência de resposta adequada.

Outra questão que sobressai prende-se com a duração da institucionalização dos menores que deveria ser apenas um momento na vida da criança e que, em muitos casos, se traduz em anos, devendo como tal explorar-se caminhos ou opções alternativas, quando o retorno à família não se constitui como alternativa.

Muito mais haveria por dizer, pois as reflexões sobre este assunto são extensas, convidamos todos os interessados a visitar a página da comissão nacional e ler em pormenor as conclusões do encontro.

www.cnpcjr.pt
A CPCJ de Viana do Alentejo

Aprovação projeto PRIO - Promover Redes, Inovação e Oportunidades



A Associação Terra Mãe viu recentemente aprovada uma candidatura ao projeto PRIO – Promover Redes, Inovação e Oportunidades - EAPN- Rede Europeia Anti – Pobreza / Portugal.

O projeto PRIO tem a duração de 15 meses (abril de 2013 a junho de 2014) e tem como objetivo geral “promover uma maior sustentabilidade de 17 organizações sem fins lucrativos de luta contra a pobreza, incentivando o trabalho

em rede, a inovação social e a procura ativa de novas oportunidades, através de ações de formação padronizada e individualizada e de ações de consultoria”.

O que se pretende é que através de formação especializada prestada aos técnicos e dirigentes, e do acompanhamento sistemático de um consultor à Associação, se possam definir competências e necessidades organizacionais, podendo assim capacitar-nos para ultrapassar alguns dos desafios económicos atuais e levar-nos a concretizar projetos com qualidade e inovação na área social.

Assim, e tendo sempre como princípio base o crescimento da qualidade do serviço prestado pela Associação Terra Mãe, encontramos-nos bastante empenhados neste projeto. Julgamos que nos trará muitas mais-valias para o nosso dia-a-dia e principalmente para o nosso futuro e o da nossa população.



O empreendedorismo como facilitador da inclusão social

Aprovação de candidatura POPH – Formação para a Inclusão



O serviço de atendimento/acompanhamento social da Associação Terra Mãe – GASAL, define-se como um serviço técnico qualificado e personalizado, que pode caracterizar-se em diferentes modalidades: atendimento/encaminhamento social; acompanhamento psicossocial e atendimento especializado. O nosso trabalho baseia-se na relação interpessoal e na participação ativa do cidadão no seu processo de mudança. O acompanhamento consiste na relação de conselho e de suporte, com o objetivo de contribuir para que as pessoas, por elas próprias, construam um projeto de vida e aproveitem as oportunidades que se lhes apresentam.

Neste âmbito e considerando que a promoção do desenvolvimento das pessoas e a sua inclusão na sociedade através do empreendedorismo promove a flexibilidade do mercado de trabalho e, considerando que este é um fator estratégico para o desenvolvimento sustentável, não hesitámos em propor uma ação de formação sobre educação para o empreendedorismo.

Neste sentido é nosso entender que as formações que temos vindo a desenvolver em parceria com a Terras Dentro (entidade formadora) têm dotado alguns dos nossos utentes de uma maior capacidade de resposta face às adversidades da vida. Assim, mais uma vez, vimos APROVADA uma formação de 757 horas - Aprendizagem partilhada nas competências pessoais e sociais – **Educação para o empreendedorismo como facilitador da inclusão social** (300 horas de desenvolvimento de competências sociais e pessoais, 300 horas de empreendedorismo e 157 horas de oficinas – apicultura e horticultura).

Sumariamente este curso pretende, por um lado, desenvolver competências pessoais e sociais nos formandos que lhes permitam valorizar o empreendedorismo como um meio para a sua subsistência e integração social e, por outro, dar a conhecer aos formandos algumas áreas práticas/profissionais – oficinas - através das quais poderão praticar técnicas, nomeadamente nas áreas da hortofloricultura e apicultura (artes tradicionais locais que podem ter fins comerciais).

Acreditamos que “estamos a dar a cana e a ensinar a pescar”, a capacitar. Acreditamos nas pessoas, na força das nossas famílias, nas suas competências e que as oportunidades que se lhes oferecem as podem fazer crescer.

Sorri e o mundo sorrirá para ti

Um sorriso saudável abre as portas da vida. Por esta e outras razões a defesa da saúde dos nossos dentes e boca deve ser uma prioridade.

Todos sabemos que as doenças orais como a cárie dentária, a gengivite e outras doenças periodontais, são um problema sério de saúde pública. Afectam grande parte da população influenciando negativamente os seus níveis de saúde e de qualidade de vida. Mas, felizmente, são vulneráveis a estratégias de intervenção eficientes.

Partindo deste pressuposto o Serviço Nacional de Saúde desenhou um conjunto de intervenções visando a defesa da saúde oral dos portugueses.

Nos anos oitenta foi reforçada a vertente de educação para a saúde oral, visando sensibilizar as crianças e famílias para a importância da higiene oral e da alimentação saudável. Ao mesmo tempo iniciou-se a administração de flúor às crianças, quer na forma de comprimidos quer como bochecho de solução fluoretada. Nos anos noventa, com a colocação de Higienistas Oraís nos Centros de Saúde, foi possível juntar outras intervenções preventivas importantíssimas, nomeadamente a destartarização e a aplicação de selantes. Já no início do século XXI foi agregada a este conjunto de medidas preventivas a intervenção curativa de Médicos Dentistas contratados especificamente para este fim.

É este conjunto de intervenções que constitui o Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral, dirigido às crianças até aos 15 anos, às grávidas, aos portadores de HIV e aos idosos.

Com este trabalho tem sido possível melhorar significativamente os níveis de saúde oral dos portugueses. Os estudos desenvolvidos regularmente permitem medir estes avanços que, em alguns pontos, já ultrapassam as metas previstas pela Organização Mundial de Saúde.

Este é o resultado de um bom trabalho que articula as famílias, as crianças e jovens, os professores e os técnicos de saúde. Mas ainda há coisas a melhorar. Uma delas é conseguirmos uma melhor utilização do chamado “cheque dentista” que permite a observação e tratamento, de forma gratuita, da dentição das grávidas, dos portadores de HIV, dos idosos e das crianças. Se nos três primeiros grupos a utilização deste recurso tem sido muito boa, verificamos que nas crianças do nosso Concelho apenas 40% dos cheques emitidos são utilizados. Isto é, em cada cem crianças com direito a este serviço apenas quarenta o utilizam! Estamos a deitar dinheiro pela janela e a prejudicar a saúde das nossas crianças!



Por isso aqui deixo a sugestão:

- Informem-se sobre este Programa de Saúde Oral. Perguntem no Centro de Saúde, perguntem ao vosso Médico de Família ou consultem a informação disponível em: www.saudeoral.min-saude.pt/pnpso/public/index.jsp ou em: www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/informacoes+uteis/saude+oral/

Como disse alguém, não há curva mais bonita no nosso corpo do que a curva dum sorriso.

Dr. Augusto Brito - Delegado de Saúde

*Este artigo não utiliza as normas do novo acordo ortográfico

Obrigado à Câmara Municipal por nos abrir esta porta para o diálogo. Falem, Telefonem, Escrevam!



A Saúde não é uma coisa que os enfermeiros ou os médicos deem às pessoas. Também não se compra na farmácia ou no hospital. A Saúde é sim o resultado de um trabalho continuado que tem que nos envolver a todos.

A Unidade de Cuidados na Comunidade de Viana do Alentejo (UCC) e a Educação Para a Saúde



Foto cedida pelo autor

“A saúde de cada pessoa depende de vários aspectos, nomeadamente do seu projecto de vida, do seu sentido de felicidade e dos comportamentos e estilos de vida que decide seguir. A leitura que cada um faz de si e do mundo é determinante para a forma como assume a responsabilidade social de contribuir para o bem comum, ou seja, cada cidadão é actor e autor de um percurso de vida, com implicações na sua saúde e das pessoas com as quais interage”, (SIMÕES e al:2011,1)

A Educação para a Saúde (EpS) tem um papel fundamental no projeto de vida que se pretende que seja um processo repleto de saúde.

Tradicionalmente a EpS assentava numa conceção médica, transmitiam-se conselhos, preceitos de higiene e regras de conduta. Mas presentemente, a EpS pressupõe não só a transmissão de conhecimentos, como tem o objectivo de contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e valores, que ajudem o indivíduo a capacitá-lo, nas suas tomadas de decisão adequadas à sua saúde, o mesmo é dizer, responsabilizá-lo pela sua saúde e bem-estar.

Atualmente espera-se que o indivíduo desenvolva capacidades e competências para seguir um caminho pessoal e colectivo de forma a atingir “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de afecções e enfermidades” (OMS).

Sendo a enfermagem uma profissão que na área da saúde, tem como objetivo prestar cuidados de enfermagem ao ser humano, são ou doente, ao longo do ciclo vital, e aos grupos sociais em que está integrado, de forma que man-

tenham, melhorem e recuperem a saúde, ajudando-os a atingir a sua máxima capacidade funcional tão rapidamente quanto possível. (Regulamento de Exercício Profissional dos Enfermeiros, 1998), então podemos afirmar que, o enfermeiro desempenha um papel fundamental, enquanto agente de educação para a saúde.

A enfermagem está direccionada para a promoção da saúde e prevenção da doença do indivíduo, quer individualmente, quer em contexto familiar ou comunitário. E é neste sentido que a UCC de Viana do Alentejo atua.

A UCC “presta cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco, dependência física e funcional, ou doença que requeira acompanhamento próximo, ...” sem esquecer o papel na educação para a saúde”, (Dec-Lei nº 28/2008).

A UCC proporciona a autonomia, gera oportunidades, desenvolve a compreensão e as competências pessoais, fortalece certezas, respeita as decisões e ritmos de aprendizagem dos utentes num processo de crescimento e desenvolvimento relativamente à saúde e bem-estar da população.

Na prática a UCC elaborou e desenvolveu vários projectos sobre algumas temáticas, com o objectivo de **educar para a saúde**. Lembramos alguns que já apresentámos os resultados em artigos anteriores:

“Na Boa sem Álcool”

“Para uma vida sem tabaco”

“Crescer com peso saudável”

Estes projectos têm sido desenvolvidos principalmente no meio escolar, com abordagem de técnicas participativas. Para além destes projectos a UCC tem realizado variadas actividades de educação para a saúde, no intuito de promover hábitos de vida saudáveis, em parceria com várias entidades locais, dirigidas à população. De algumas parcerias, destacamos os projectos: Clube de Saúde Sénior e o “Viana Summer” que integraram as actividades de verão aos jovens do concelho.

“Todos os dias saio em busca de algo diferente”
Holderlim

Referências Bibliográficas

ANDRADE, M. I (1995) – EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE. Lisboa.Texto Editora
<http://www.ordemenfermeiros.pt/sites/acoresh/artigos/publicadoimpresslocal/paginas...>
<https://iconline.ipleiria.pt/bitstream/100400.8/113...>

Coordenadora: Marília de Jesus Vaz Rasquinho
A Equipa da UCC de Viana do Alentejo

*Este artigo não utiliza as normas do novo acordo ortográfico



Unidade de Cuidados na Comunidade | Centro de Saúde de Viana do Alentejo

Tel.: 266 930 050 | Tm: 969 352 804 | e-mail: marilia.rasquinho@alentejocentral2.min-saude.pt

Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª das 9h00 às 20h | Sábados, Domingos e Feriados 8h00 às 14h00



Jovens das três freguesias nas piscinas municipais de Viana do Alentejo

Summer 2013 envolveu cerca de 300 crianças

Foi no passado dia 23 de agosto que terminou mais uma edição do Summer. Uma vez mais o programa realizou-se nas 3 freguesias do concelho, com um número assinalável de crianças inscritas no evento. Depois de se ter iniciado a 1 de julho, o Summer desenvolveu-se durante 4 quinzenas, uma das principais novidades deste ano.

O Summer, cujo acesso é possível a preços por quinzena bastante acessíveis, envolveu ao longo de todas as quinzenas cerca de 300 participantes, dos quais 35 exerceram funções como monitores, acompanhados por 12 professores, distribuídos pelas 3 freguesias.

Diversas atividades lúdicas, culturais e desportivas constituíram a programação deste projeto de tempos livres que vai, ano após ano, reforçando o seu cariz formativo e pedagógico, através da aposta em estratégias de educação não formal.

De entre as diversas atividades desenvolvidas podem destacar-se, entre outras, as visitas de estudo ao Badoca Park, Estádio do Jamor, Torre de Belém, Mosteiro dos Jerónimos, Museu da Marinha, Museu dos Coches, Museu da Criança, Museu do Brinquedo, Palácio Nacional, Visita à Suão em São Miguel de Machede, visita à Herdade das Parchanas, em Alcácer do Sal, visita à Fundação Eugénio de Almeida, visita à Quinta do Pomarinho, à Biblioteca e Museu Regional de Beja, visita à Herdade da Mata, idas à Praia, Workshops de Culinária, Olaria, Teatro, Música, Dança e Desenho, realização de aulas de equitação e caminhadas, atividades rurais e atividades nas piscinas municipais. E também o campismo do “Summer End”, uma das atividades mais participadas.

Recorde-se que o Summer é um programa de tempos livres, promovido pelas autarquias do concelho de Viana do Alentejo, em parceria com várias entidades locais.

Acampamento “Summer End” foi um sucesso

A Quinta da Joana, em Viana do Alentejo acolheu, nos dias 16 e 17 de agosto, a iniciativa “Summer End” que juntou os participantes do programa de tempos livres Summer das 3 freguesias do concelho - Aguiar, Alcáçovas e Viana do Alentejo.

Cerca de 120 crianças e 30 monitores tiveram a oportunidade de acampar e de desenvolver um conjunto de atividades lúdicas. Na sexta-feira, dia 16 de agosto, houve lugar a um peddy paper noturno, Dj’s e festa da espuma. O sábado começou com uma manhã na piscina e terminou com um almoço convívio.

De realçar a participação dos pais, que colaboraram diretamente na organização de algumas das atividades, destacando-se a sua participação no churrasco de encerramento, que decorreu num ambiente muito informal e familiar, fomentando o convívio entre pessoas das 3 freguesias.



Jovens aderiram em massa ao Summer End

Dia Internacional da Juventude nas Piscinas Municipais

O Dia Internacional da Juventude foi assinalado no concelho de Viana do Alentejo, no passado dia 11 de agosto (domingo). A Câmara Municipal de Viana do Alentejo, em colaboração com o Zumba Fitness proporcionaram uma demonstração de Zumba, onde participaram dezenas de jovens e os mais novos desfrutaram do insuflável. Durante a manhã as atividades desenvolveram-se na pis-

cina municipal de Alcáçovas e, à tarde, na piscina municipal de Viana do Alentejo, com a participação de munícipes de Viana e Aguiar.

As entradas nas piscinas municipais foram gratuitas para os jovens até os 30 anos registando-se, em Viana do Alentejo, 370 entradas e, em Alcáçovas, 240, neste grupo etário.



Campismo é uma das maiores atrações do Abana Viana

Abana Viana - Festival Jovem juntou jovens da região

Mais uma edição do Abana Viana Festival Jovem 2013 chegou ao fim. Durante 3 dias, de 12 a 14 de julho, a Quinta da Joana, em Viana do Alentejo, recebeu muita música e atividades desportivas para todas as idades.

De realçar os cerca de 130 jovens que, apesar do tempo frio que se fez sentir no fim de semana, acamparam na Quinta da Joana que oferece todas as condições para a prática do campismo.

O primeiro dia do festival ficou marcado, como é hábito, pelo III Concurso de Bandas de Garagem que trouxe ao palco Pop & Rock – Megazarra, Bute& Farra e Cool Dark Desires, com os primeiros a vencerem a edição deste ano. A noite terminou ao balanço do reggae com Chapa Dux. Pela noite fora houve ainda Sound Spot com Dj N to the N com MC Katorz.

A segunda noite do Abana Viana começou com a atuação da Secção de Dança da Casa do Benfica em Viana do Alentejo, seguida de muita música. Três bandas encheram a noite de sábado. Foram elas n.E.I.M. com vários medleys e versões

mash-up; Frankie Chavez considerado um dos promissores talentos da nova música portuguesa e a mais recente revelação do blues e ainda Pás de Pròbleme Band, uma banda multi-instrumental performativa. Para os mais resistentes, pela noite dentro, houve animação com o Dj Dudaz, no Sound Spot.

Para além da música houve ainda um conjunto de outras atividades como o Torneio de Magic, desportos radicais, campo de voleibol, matraquilhos humanos, go fly, aula de step e demonstração de boccia. De realçar igualmente o Torneio de Futsal Bairros do Concelho que contou com a participação de 8 equipas, nesta fase final, tendo saído vencedora a equipa da Praça, de Viana do Alentejo.

Apesar do tempo frio é de louvar o bom ambiente e a presença de muito público jovem que se deslocou a Viana do Alentejo para 3 dias de um festival que cresce de ano para ano.



Megazarra vencem concurso de bandas de garagem



Muito público na Quinta da Joana

Autarquia vê projeto Juventude em Ação do SVE aprovado

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo, em parceria com a Omnis Factum, após aprovação da acreditação no passado dia 17 de janeiro de 2012, viu agora aprovada a sua candidatura em parceria com a Omnis Factum Associação de Juventude no passado dia 1 de julho de 2013.

A Câmara Municipal será a entidade de acolhimento e a Omnis Factum a entidade coordenadora do projeto intitulado “Europale”.

Este projeto é composto por quatro voluntárias, de distintos países: República Checa, Grécia, Estónia e Áustria.

O projeto inicia dia 8 de setembro e finaliza a 8 de março de 2014. Durante este período as voluntárias terão oportunidades de desenvolver atividades para a população em geral

(reuniões informais, workshops, atividades ao ar livre, promoção e divulgação do SVE junto da comunidade escolar, associações, entre outros).

Juventude em Ação é um Programa da União Europeia para os jovens. Tem como objetivo estimular o sentido ativo de cidadania europeia, a solidariedade e a tolerância entre os jovens europeus e envolvê-los na construção do futuro da União. O Programa promove a mobilidade dentro e fora das fronteiras da EU; a aprendizagem não formal; o diálogo intercultural e incentivo à inclusão de todos os jovens, independentemente da sua origem educacional, social ou cultural: Juventude em Ação é um programa para todos.



Praticar desporto desde criança contribui também para conhecer melhor as vantagens da atividade física

“Mitos” sobre a atividade física e a prática desportiva

Aproveitar-se-á este espaço para desmistificar três dos assuntos mais presentes na mentalidade das pessoas acerca da atividade física e prática desportiva. É muito comum ouvir no dia-a-dia algumas ideias e truques acerca do que devemos fazer para alcançar os resultados desejados mais rapidamente. Uma ideia, mesmo que errada, se for repetida muitas vezes torna-se verdade para os menos esclarecidos e assim nascem os mitos. Seguidamente, apresentam-se os três mitos selecionados para esclarecimento:

MITO 1: “Quanto maior for a quantidade de suor, maior será a perda de gordura.”

Esta ideia é totalmente falsa. Talvez este mito tenha surgido por se verificar uma redução do peso no final do treino, comparativamente com o início. É bastante comum ver as pessoas à procura da balança nos ginásios, no final de cada treino, para conferirem a redução de peso. Contudo, esta diminuição do peso corporal deve-se à perda de água e sais minerais, através da transpiração, e não à diminuição de massa gorda. Quando a temperatura interna do corpo ultrapassa os 37 °C, o suor age como um mecanismo de refrigeração. Os vasos sanguíneos próximos da pele dilatam-se e estimulam as glândulas sudoríparas a iniciarem o processo de transpiração para arrefecerem o corpo. Logo, a utilização de cintas ou outros tipos de indumentária, com o intuito de suar, é desnecessária porque apenas provocará uma maior transpiração e não melhorará o seu treino. É aconselhável que se encontre bem hidratado antes, durante e após a sessão de treino.

MITO 2: “Eu sou magro, logo não preciso de me exercitar.”

Instituiu-se o mito de que o exercício físico regular é apenas para quem tem gordura corporal a mais. Nada mais errado! Ao não praticar qualquer atividade física regular, independentemente da composição corporal, não se adquirem os

benefícios que lhe estão associados. De preferência, a prática de exercício físico regular deve ser o mais personalizada possível, isto é, deve respeitar os objetivos e limitações do praticante, sem detrimento da sua saúde e bem-estar. Ao iniciar a prática de atividade física é importante que se aconselhe com o seu médico e com um profissional do exercício. Através do aconselhamento destes profissionais terá um parecer credível para alcançar resultados efetivos e seguros.

Mito 3: “Exercitar uma parte do corpo é suficiente para queimar a gordura localizada na parte em questão.”

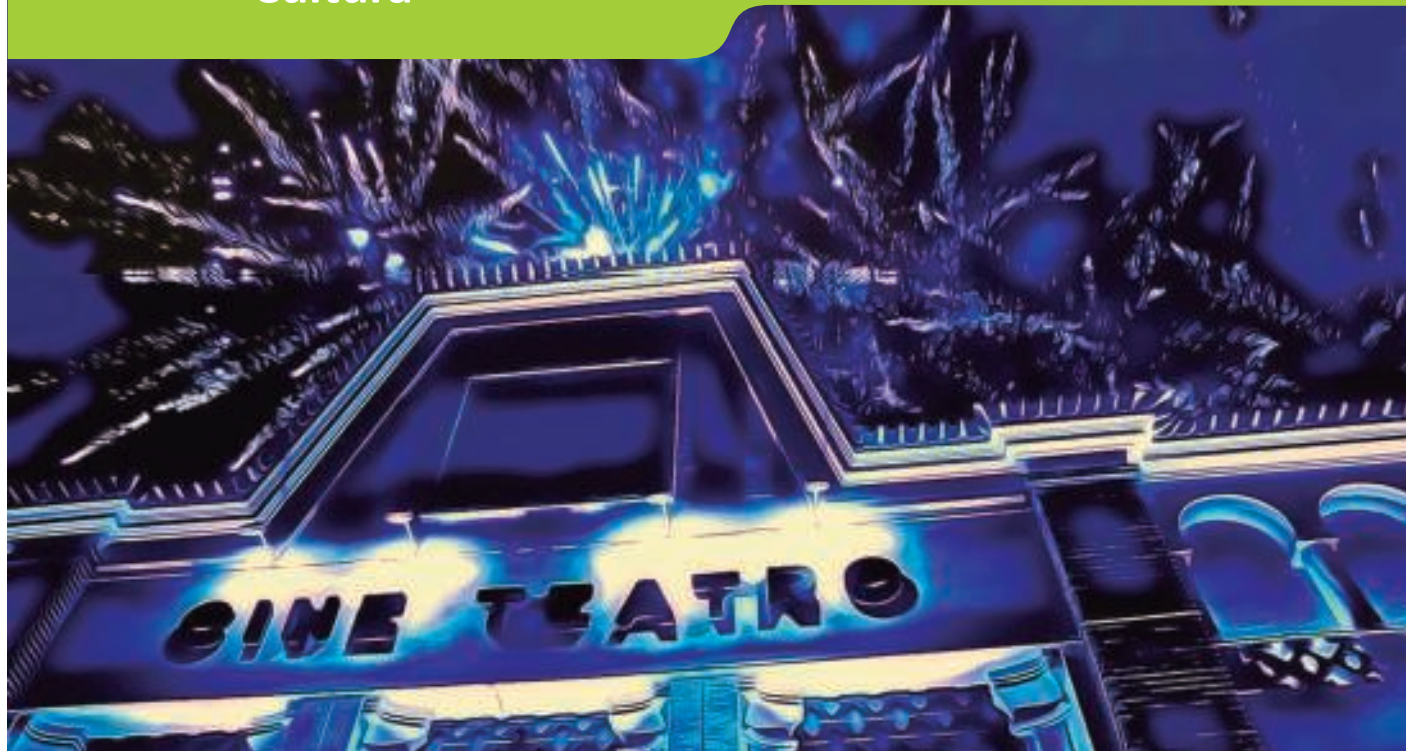
Este mito é muito sustentado pelo facto da maioria das pessoas pensar que para reduzir a “barriguinha” basta fazer abdominais. O treino de abdominais, as extensões de braços, as elevações na barra, etc. são exercícios de força, que servirão para tonificar ou até mesmo aumentar (hipertrofiar) a musculatura desta zona. Por cima dos músculos exercitados encontra-se a camada subcutânea de gordura que não será preferencialmente reduzida neste local em específico. O organismo, quando usa gordura como substrato energético utiliza-a de modo sistémico, isto é, de todas as regiões do corpo.

Um programa de treino com a finalidade de reduzir a quantidade de massa gorda terá que conter exercícios de força resistente (pouca carga e muitas repetições) e exercícios aeróbios (exercícios cíclicos como corrida, bicicleta, remo, etc.). Para além das características do programa de treino, este deverá ser complementado com uma alimentação rica e variada. Como foi referido anteriormente, na desmistificação do MITO 2, é essencial que recorra, sempre que possível, ao auxílio de profissionais.



Feira D'Aires 2013

Fotografia vencedora do concurso "Património do Concelho" de Manuel Rafael



Viana em Festa de 13 a 19

À data de fecho desta edição do Boletim Municipal estamos a poucos dias do início de mais um “Viana em Festa”. A semana cultural que antecede a Feira D’Aires e privilegia as artes do espetáculo, com destaque para a música, dinamizando vários espaços públicos de Viana do Alentejo – Castelo, Praça da República e Cineteatro.



O Viana em Festa anima diferentes espaços públicos do Concelho

Viana em Festa | setembro 2013 Programa

13 | sexta-feira

18h00 | Inauguração da Exposição «30 anos de Olaria» de Feliciano Mira Agostinho > Castelo

21h00 | Caminhada Noturna > Partida da Praça da República

(Org.: UCC de Viana do Alentejo)

14 | sábado

15h00 | Comemorações do 40º aniversário da reunião dos Capitães de Abril, de 9 setembro de 1973 > Monte do Sobral (Consultar programa próprio)

22h00 | Espetáculo Musical com “AIGraça” > Castelo

15 | domingo

09h00 | XV Passeio de Cicloturismo da Casa do Benfica em Viana do Alentejo > Partida: Pavilhão Municipal

(Org.: Casa do Benfica em Viana do Alentejo)

22h00 | Noite de Fados, com Fadistas do Concelho, acompanhados por Sidónio Pereira (guitarra portuguesa) e José Clemente (viola de fado) > Cineteatro Vianense

16 | segunda-feira

21h30 | Espetáculo de Dança “Pé de Balancé”

> Cineteatro Vianense

(Projeto Teias – Rede Cultural do Alentejo)

17 | terça-feira

21h30 | Concerto da Banda Filarmónica da Sociedade União Alcaçovense > Praça da República

18 | quarta-feira

21h00 | Apresentação do Livro “Poetas e Poesia Popular do Concelho de Viana do Alentejo” - II volume, de Luísa Bagão > Praça da República

22h30 | Peça de Teatro “Branco ou Tinto?” pela Companhia “Quarto Crescente - Teatro” > Praça da República - Alentejo de Honra

19 | quinta-feira

21h30 | Espetáculo Musical “Lusotango com Convidados”

> Cineteatro Vianense

(Projeto Teias – Rede Cultural do Alentejo)

Nota: Em caso de mau tempo, as iniciativas previstas para o Castelo e Praça da República irão decorrer no Cineteatro Vianense.

www.cm-vianadoalentejo.pt | www.facebook.com/municipiovianadoalentejo

Feira D'Aires

Setembro volta a ser mês de Feira, com mais uma feira D'Aires que nos dias 20, 21, 22 e 23 irá fazer do Santuário, um anfitrião perfeito do sagrado e do profano, num certame que assinala já 262 anos.

À tradicional feira franca irão juntar-se, mais uma vez, a mostra institucional e empresarial, as atividades económicas, o artesanato e a gastronomia, em 3000 m2 cobertos de exposição e comércio. E claro, a música, que se destaca num vasto programa cultural, que procura ir de encontro a todos os públicos, e a que se junta o cante alentejano, a música popular, as danças do concelho e mais um Festival de Folclore Feira D'Aires. Sem esquecer também a habitual Corrida de Touros que traz a Viana muitos aficionados da festa brava.

Para além do programa cultural, o destaque vai também para o cariz religioso do certame, cujo ponto alto é a procissão que tem lugar no Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires, no domingo, à tarde.

A grande novidade deste ano será a Feira de Emprego e Empreendedorismo, organizada pela Terras Dentro, em par-

ceria com o Município de Viana do Alentejo, que durante toda a feira irá, no pavilhão institucional, proporcionar o contacto entre visitantes, empresas e instituições ligadas ao emprego.

As Juntas de Freguesia do concelho associam-se também ao evento, com destaque para a parceria estabelecida com o município ao nível dos espetáculos musicais.



20
sexta-feira
22h30

Expensive Soul



21
sábado
22h00

Rita Guerra



22
domingo
18h00

Folclore



23
segunda-feira
22h00

Jose Carlos Malato apresenta:



Camané

Feira D'Aires setembro 2013	
Programa	
20 sexta-feira	
21h00	Inauguração Oficial da Feira
22h00	Danças do Concelho > Tenda da Gastronomia
	- Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo
22h30	Concerto com Expensive Soul > Tenda dos Espectáculos
	(Apoio: Juntas de Freguesias do Concelho, Patrocínio: Crédito Agrícola)
21 sábado	
15h00	Atuação Musical: Jorge Machado
16h00	Cante da Terra - Tenda da Gastronomia
	- Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo
	Cante Vizinheiro - Tenda da Gastronomia
	- Grupo Coral "As Cantadeiras da Alma Alentejana" (Almada)
17h00	Garraiada (Org.: Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo)
21h30	Danças do Concelho > Tenda da Gastronomia
	- Classe de Dança da Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense
22h00	Concerto com Rita Guerra > Tenda dos Espectáculos
22 domingo	
07h00	Grande Prémio Feira D'Aires em Pesca Desportiva
	> Barragem de Alvito - Monte das Torres
	(Org. Clube Amadores de Pesca de Viana do Alentejo)
13h00	Atuação Musical: Grupo de Cavaquinhos "Sons de Évora"
15h00	Cante da Terra - Tenda da Gastronomia
	- Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo
	- Grupo Coral "Velha Guarda" de Viana do Alentejo
16h00	Corrida de Touros (Org.: Ass. Equestre de Viana do Alentejo)
	- Cavaleiros: Luís Rouxinol, Marcos Bastinhas e Tiago Carreiras
	- Forcados: Grupo de Forcados Amadores de S. Manços e Moura
	- Touros da Ganadaria Santiago
18h00	IV Festival de Folclore Feira D'Aires - Tenda da Gastronomia
	- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Rio de Moinhos (Abrantes)
	- Rancho Folclórico "Salóis de D. Maria" (Sintra)
	- Rancho Folclórico "Flor do Alto Alentejo" (Évora)
21h30	Danças do Concelho > Tenda da Gastronomia
	- Grupo de Sevillanas e Flamenco «Las Palomas y Las Palomitas» de Viana do Alentejo
23 segunda-feira	
21h30	Atuação Musical: Grupo de Cantares Populares "Seara Nova"
22h00	Espectáculo de Fado com Camane , com a participação de José Gonçalves e João Rosado e apresentação de José Carlos Malato
	> Tenda dos Espectáculos
Feira de Emprego e Empreendedorismo	
no pavilhão institucional (Ver programa próprio)	



José Carlos Malato apresenta Noite de Fados

Feira do Chocalho 2013 aninou Alcáçovas durante 3 dias

Terminou com uma grande noite de fado, no passado dia 28 de julho, mais uma edição da Feira do Chocalho 2013, em Alcáçovas, pelas vozes de Rodrigo, Alexandra e José González, num espetáculo com apresentação de José Carlos Malato. Pelo palco principal passaram ainda nomes como Archybak, na sexta-feira, e Virgem Suta, no sábado.

Cerca de 60 expositores das mais variadas áreas estiveram presentes no certame, da responsabilidade do Município de Viana do Alentejo e da Junta de Freguesia de Alcáçovas, com realce para o artesanato.

Mas nem só de expositores e muita música se fez a Feira do Chocalho. Destaque para o espaço dedicado às crianças da Oficina Aberta e para as Oficinas de Artes e Ofícios Tradicionais, promovidas pela Associação Terras Dentro. Para o público mais jovem, o Summer Spot com festas específicas – The White Party, Glow Party e ainda uma noite de música ao vivo – organizado pela ACRA – Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense.

De realçar também as atividades equestres da responsabilidade da Associação Tauromáquica Alcaçovense e Herdade da Mata e para a III Caminhada “Canadas da Pastorícia”.

No palco das tradições decorreu ainda IX Encontro de Cante Alentejano do Grupo Coral Feminino Paz e Unidade de Alcáçovas e o cante da terra com a participação do Grupo Coral “Os Trabalhadores” de Alcáçovas e o Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas.

A abertura oficial da feira teve lugar perto das 21h00 e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Bernardino Bengalinha Pinto, da presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, Sara Pajote e ainda de António Costa da Silva da CCDR Alentejo.

Apesar das dificuldades do momento, o presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo garantiu **“que temos mantido todas as atividades e feiras com o intuito de pro-**

mover o artesanato, os produtos locais, a gastronomia, o património... ou seja, as potencialidades do nosso concelho”. Bengalinha Pinto sublinhou a importância de trabalhar com todas as entidades quer a nível local, quer a nível regional, no sentido de ajudar os empresários e os artesãos. O autarca salientou ainda que o Município tem feito um esforço para aproveitar os fundos comunitários disponíveis e deu, como exemplo, a requalificação do Centro Histórico de Viana do Alentejo. A Autarquia está agora empenhada em garantir financiamento para o projeto do Paço dos Henriques, em Alcáçovas. No final, Bengalinha Pinto deixou uma certeza – **“O executivo trabalhará sempre de alma e coração em prol do desenvolvimento do concelho de Viana do Alentejo”**.

Já António Costa da Silva referiu-se à feira como **“uma iniciativa importante para a afirmação da freguesia de Alcáçovas e do próprio concelho”**. No que toca ao Paço dos Henriques, o mesmo responsável garantiu que a candidatura dependerá da Câmara Municipal. Sendo aprovada a candidatura, a obra deverá ficar concluída até ao final do 2015.

Para a presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, Sara Pajote, **“tentou-se nos últimos anos dar uma nova cara àquela que era considerada a Feira da Conversa”**. A aposta foi grande e a mesma responsável é de opinião que há sempre possibilidades de melhorar e, para isso, é preciso ouvir a opinião das pessoas.



Executivo visita expositores



Público jovem no Summer Spot



André Correia oferece livro a mestres chocalheiros

André Correia lança livro sobre os chocalhos

O Salão Nobre da Junta de Freguesia de Alcáçovas foi pequeno para o lançamento do livro de André Correia, “Os Chocalhos e a sua relevância na vila das Alcáçovas” que decorreu no passado dia 6 de julho, com a chancela da Esfera do Caos Editores, patrocinado pelo Município de Viana do Alentejo.

Perante uma plateia de familiares e amigos, o autor que adotou como sua a vila de Alcáçovas, onde habita desde 2003, agradeceu **“a paciência, disponibilidade e o tempo perdido”** dos mestres chocalheiros durante os 3 anos em que se dedicou ao ensaio e a quem, carinhosamente, apelida de **“amigos do ferro”**. E, a quem, André Correia garante que esta pequena homenagem feita no livro é mais que merecida. **“Eles são os herdeiros de muitos chocalheiros que ao longo de centenas de anos mantiveram e dignificaram esta arte”**, remata.

O livro teve apresentação do Prof. Fernando Casqueira que o considera **“uma excelente obra”** que coloca questões importantes e pertinentes sobre o chocalho como a sua origem, o processo de fabrico e os acessórios, os mestres chocalheiros, a quem apelida de **“heróis”**, e a comercialização destes artefactos. O professor classifica mesmo **“o livro como uma dádiva, um ato de amor e de enorme afetividade, resultado de uma intenção generosa de par-**

tilha por parte do autor”.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Bernardino Bengalinha Pinto **“é com agrado que a Autarquia se associa a este momento”** sublinhando igualmente, que **“se pretende que a nossa identidade cultural, neste caso, a arte chocalheira, seja valorizada, divulgada e que seja mais um elemento potenciador da nossa economia local.”**

Já Francisco Abreu, responsável pela Esfera do Caos Editores, considera a obra **“rigorosa e inspiradora”**. Diz mesmo que o autor realizou um trabalho exaustivo na identificação das pessoas, os mestres chocalheiros, na caracterização das técnicas e dos próprios objetos. O mesmo responsável qualifica a obra como um **“exercício de cidadania”**, alertando para a necessidade de se preservar um artefacto e uma arte, reforçando a sua identidade cultural.

«Do Japão para o Alentejo» apresentado no Paço dos Henriques

Realizou-se no passado dia 17 de agosto, a apresentação da obra do investigador Tiago Salgueiro, intitulada «Do Japão para o Alentejo». Este evento teve co-organização da Associação dos Amigos das Alcáçovas e da Junta de Freguesia das Alcáçovas que foi inexecedível na disponibilização logística para o efeito e contou ainda com a deferência da autarquia local. O investigador Tiago Salgueiro atualmente a desempenhar funções de técnico superior de museologia na Biblioteca-Museu da Fundação Casa de Bragança, muito prontamente acedeu a vir ter connosco e a contar um pouco das insuspeitas descobertas feitas nos recantos da Fundação Casa de Bragança. A obra apresentada versa essencialmente sobre a vinda à Europa, de 4 jovens nobres do Japão, convertidos ao Cristianismo.

A AAA tendo como seu basilar objetivo desenvolver iniciativas que visem promover o património local, acentua



Câmara e Junta associaram-se à AAA no convite a Tiago Passão Salgueiro

através deste evento um especial enfoque em campanhas de sensibilização e informação do conhecimento histórico.

Frederico Carvalho, AAA



Uma das ilustrações do livro

Município edita “Poetas e Poesia Popular do Concelho de Viana do Alentejo”

No passado dia 18 de setembro foi apresentado à noite, na Praça da República, em Viana do Alentejo, o 2º volume do livro “Poetas e Poesia Popular do Concelho de Viana do Alentejo”, de Luisa Bagão.

A obra tem a chancela da Câmara Municipal de Viana do Alentejo e das Juntas de Freguesia de Aguiar, Alcáçovas e Viana e conta com a colaboração do Agrupamento de Escolas do Concelho de Viana do Alentejo.

A obra agora editada pretende valorizar e divulgar a poesia popular do concelho que tem vindo a ser transmitida de geração em geração.

O livro apresenta 20 histórias de vida espalhadas por 189 páginas. Dois poetas populares de Aguiar e nove, em igual número, de Alcáçovas e Viana do Alentejo, são aqui retratados e veem o seu trabalho editado. A maioria completou a 4ª classe e um deles até tem um blogue onde difunde os seus escritos. Quase todos são filhos de trabalhadores

rurais ou de classes economicamente desfavorecidas. Os primeiros empregos estavam quase sempre ligados à agricultura e pecuária, mas muitos fizeram vida na indústria e nos serviços.

As formas que os poemas apresentam são variadas, todavia, há a destacar as quadras. Já os temas são diversos e retratam a natureza, a morte, a religiosidade, as guerras, a descrição das localidades e o quotidiano, entre muitos outros.

Luís Sezões expõe Pedreiras de Viana do Alentejo em foto e vídeo



Uma das fotos da exposição

Luís Sezões, jovem de Aguiar, formado em artes plásticas irá, brevemente, apresentar em Lisboa uma exposição sobre as pedreiras de mármore de Viana do Alentejo.

O trabalho “Hierarquia da Escala” vai estar exposto no espaço Round the Corner (www.roundthecorner.tt.blogspot.pt/) em Lisboa, de 10 a 26 de outubro.

O projeto, iniciado em meados de 2012, é materializado através de uma série de fotografias e um vídeo. Apresenta uma visão sobre as pedreiras de mármore de Viana do Alentejo, atualmente, desativadas. Estes locais, quando ainda funcionavam como zona de extração de mármore, tinham uma aura ambígua visto que, de um lado, eram uma fonte de emprego para uma grande parte da população mas, por outro, também o local onde muitos trabalhadores perderam a vida.

A série fotográfica e o vídeo agora expostos exploram intrinsecamente essa tensão, assim como a relação dos trabalhadores com o espaço, as suas hierarquias internas e a sua posição na hierarquia externa de um sistema comercial de exportação.



Público enche Cineteatro Vianense

Casa cheia para ver “Teatrando...” no Cineteatro Vianense

O Cineteatro Vianense encheu no passado dia 20 de julho para assistir à peça “Teatrando...”, pela Oficina Ser Ator, de “O Restolho” – Secção Cultural do “Seara Nova”, com adaptação e encenação de Ana Picoito e direção de atores de João Maria Pinto.

Em palco estiveram 15 atores amadores que ao longo de 2 horas foram apresentando diversos sketches humorísticos que puseram todo o público a rir.

Ana Maria Picoito, encenadora da peça, garante que se sente **“muito gratificada e feliz por ter realizado este projeto”**, salientando ainda **“a grande satisfação e o afeto demonstrados pelos atores/formandos”**.

O Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Benjalina Pinto, também ator desta peça, disse em nome da Autarquia que **“é muito salutar ver o Cineteatro cheio”**, e que **“a Câmara está sempre recetiva a apoiar iniciativas de associações e munícipes que queiram trabalhar em prol da dinâmica cultural do Concelho”**.

Recorde-se que a Oficina Ser Ator é uma iniciativa de “O Res-

tolho” - Secção Cultural do “Seara Nova”, e contou com o apoio do Município de Viana do Alentejo e da Junta de Freguesia local.

No dia 30 de agosto, a peça voltou a ser exibida, com o Cineteatro Vianense lotado, com a peça a atingir um total de cerca de 700 espetadores.



Atores recebem diploma

Teatro Sénior de Alcáçovas no Alandroal

No passado dia 21 de julho, pelas 15h00, no Fórum Transfronteiriço do Alandroal, o Grupo de Teatro Sénior de Alcáçovas apresentou a peça de teatro “Oh Retorta”, uma adaptação do texto de Steve Jonhston.

A iniciativa surgiu integrada na cerimónia de encerramento do ano letivo da Universidade Sénior Túlio Espanca e foi organizada pelo Polo da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Viana do Alentejo com o Município do Alandroal.

O elenco da peça é composto por elementos essencialmente seniores, que já frequentavam as atividades da Universidade Sénior Túlio Espanca/Escola Popular da Universidade de Évora - Polo de Viana do Alentejo, em parceria com o Polo de Alcáçovas da Biblioteca Municipal.

A encenação do grupo de teatro está a cargo de Maria Rosa Reis e Veríssimo Grosso, que muito gentilmente aceitaram o desafio.

Recorde-se que este espetáculo tem vindo a ser preparado desde setembro de 2012, aquando da formação do grupo e a peça foi já apresentada na Semana Cultural de Alcáçovas, e aos utentes da Santa Casa da Misericórdia

desta freguesia.

O trabalho desenvolvido é voluntário e visa, essencialmente, fomentar o envelhecimento ativo com qualidade de vida e momentos de diversão e, ainda, promover o envolvimento comunitário e o desenvolvimento local e cultural através da valorização dos recursos locais e valores tradicionais.



Aspeto da sala na apresentação da peça



Fátima Farrica organizou o I colóquio sobre História do Concelho

Cineteatro recebeu o I Colóquio sobre a História do Concelho de Viana do Alentejo

No passado dia 7 de setembro, o cineteatro Vianense acolheu o I colóquio sobre a História do Concelho de Viana do Alentejo. O evento, integrado na iniciativa “Conhecer a História”, teve organização de Fátima Farrica, com o apoio da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia. Reuniu um conjunto de especialistas de diferentes áreas de investigação, pretendendo traçar uma abordagem genérica e transversal sobre a História de Viana do Alentejo e, em alguns pontos, das vilas de Aguiar e de Alcáçovas.

O encontro, que se debruçou sobre diferentes períodos da História – da Idade Média ao Período Contemporâneo – dividiu-se em duas partes: a primeira debruçou-se sobre aspetos relacionados com a administração do território, o exercício do poder político e a caracterização dos grupos sociais, através de comunicações de Joaquim Serra (CIDEHUS – Universidade de Évora), Fátima Farrica (CIDEHUS – Universidade de Évora) e Paulo Fernandes (Professor do Ensino Secundário); a segunda parte centrou-se

na olaria tradicional local e na História da Arte, temas apresentadas, respetivamente, por Luís Banha (Ecomuseu Municipal do Seixal) e Raquel Seixas (IHA – FCSH - Universidade Nova de Lisboa).

As cinco comunicações apresentadas permitiram dar a conhecer vários aspetos da História da comunidade concelhia, na atualidade ainda desconhecidos da maioria dos habitantes locais. Estes contributos constituem, todavia, uma pequena amostra das possibilidades de investigação e de tratamento científico possíveis de virem a ser desenvolvidos, a partir das inúmeras fontes de informação (materiais ou documentais) ainda existentes e hoje cada vez mais acessíveis. Deste modo, dado o manancial de informação ainda por explorar, deseja-se que no futuro possam vir a ser realizadas outras iniciativas similares, que permitam divulgar a nossa História, quer junto dos habitantes do concelho, quer à comunidade exterior.

Workshop’s “Oficinas de Paleografia” no “Conhecer a História”

Dezasseis pessoas participaram, no âmbito da iniciativa “Conhecer a História”, nos workshops “Oficina de Paleografia: A Escrita na Idade Média”, dias 26 e 29 de junho. A iniciativa, coordenada pela historiadora Fátima Farrica, visou divulgar a existência da paleografia, salientando a importância da preservação de documentos e aquisição de noções básicas de leitura e transcrição de documentos em português, da época medieval, por parte dos participantes.

Os workshops com a duração de 3 horas cada, decorreram na Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo e destinaram-se a todos aqueles que se interessam pela cultura medieval.

Os workshops estiveram divididos em duas partes. Uma primeira com a explicação básica sobre as formas da escrita, as abreviaturas e as normas gerais de transcrição de documentos, nomeadamente da época medieval. Numa

segunda parte, os participantes executaram exercícios práticos de leitura e transcrição documental de textos em português da mesma época de forma individual ou em grupo.



Workshop de Paleografia

bibliotecas

viana do alentejo

- Catálogo online <http://biblioteca.cm-viandoalentejo.pt>
- Leitura local
- Empréstimo de livros, jornais, revistas, DVD e VHS
- Fotocópias
- Impressões
- Digitalizações
- Acesso à internet
- Apoio aos utilizadores na realização das suas tarefas
- Banco de manuais escolares – BME (<http://biblioteca.cm-viandoalentejo.pt>)
- Arquivo Histórico Municipal (Inventário em <http://biblioteca.cm-viandoalentejo.pt>)

Para mais informações contacte:

Biblioteca de Viana do Alentejo

Rua Cândido dos Reis, 13 7090 - 238 Viana do Alentejo
Tel.: 266 930 011 | Horário 9h30 - 12h30 | 14h30 - 18h30

Biblioteca de Alcáçovas

Av. Alexandre Herculano, 1 7090-014 Alcáçovas
Tel.: 266 948 112 | Horário 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h30

Biblioteca de Aguiar

Rua Geraldo Caravela 7090 Aguiar
Tel.: 266 939 106 | Horário 13h00 - 19h00

Para aceder ao serviço de empréstimo domiciliário inscreva-se na Biblioteca:

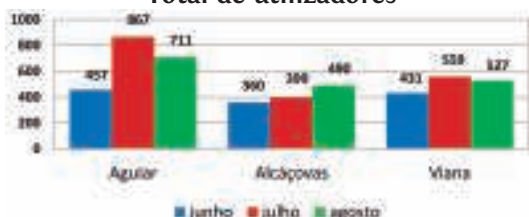
- Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão
- Comprovativo de morada ou de trabalho no Concelho
- Autorização do encarregado de educação para menores de 14 anos

Inscreveram-se **19 novos** utilizadores nas Bibliotecas, nos meses de junho, julho e agosto de 2013.

Contamos consigo para melhorar os serviços.

A Biblioteca em números...

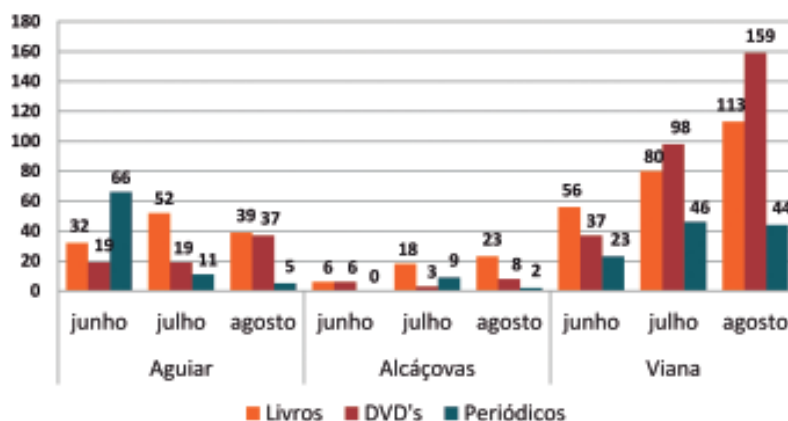
Bibliotecas do concelho Total de utilizadores



Bibliotecas do concelho Utilizadores Espaços Internet



Empréstimo domiciliário - Bibliotecas do concelho



Banco de Manuais Escolares

O Banco de Manuais Escolares para existir, precisa da participação de todos.

Disponibilize os manuais escolares que já não precisa e que estejam em boas condições, entregue-os nas Bibliotecas do Concelho, para que possamos satisfazer os pedidos das famílias.

Ajude-nos a divulgar este projeto falando dele aos seus colegas, amigos, vizinhos e conhecidos...

Mais informações: Bibliotecas do Concelho



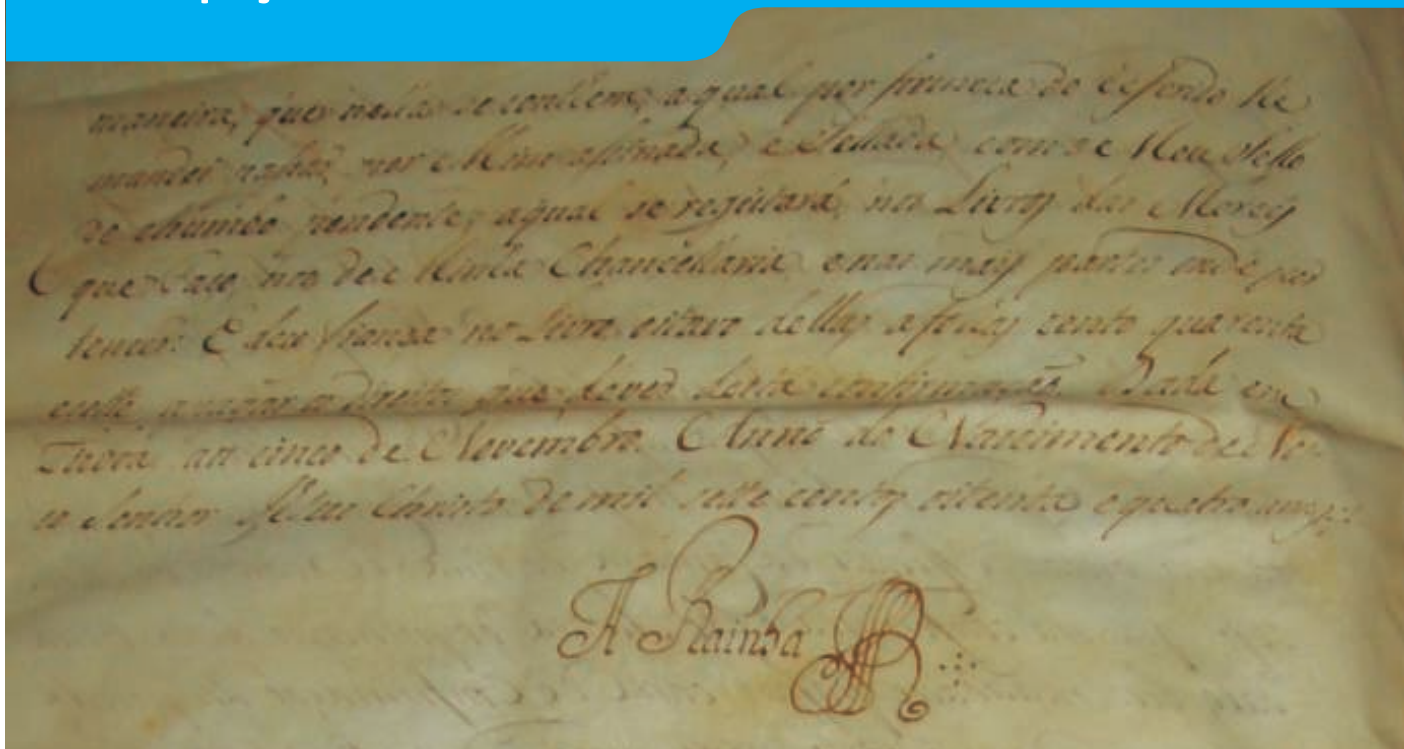
Sugestões de leitura...

Leia o livro... veja o filme...

Sugestões de filmes...

Jornais e revistas que esperam por si!

Mais sugestões na página 57



Assinatura da rainha D. Maria I nas cartas de confirmação dos privilégios concedidos por D. Afonso V a Viana do Alentejo

Privilégios régios concedidos a Viana do Alentejo na Idade Média

Desde o início da formação de Portugal (ano de 1139) que os reis portugueses, tal como os seus congéneres de outras nacionalidades, concederam regalias de diferente natureza aos mais diversos destinatários e com fins variados. Podiam atribuir bens, títulos de nobreza, cargos, direitos e isenções. Estes podiam ser doados a indivíduos, a instituições ou a localidades. Entre outros, podiam distinguir nobres, mosteiros ou concelhos. Serviam para pagar serviços prestados à Coroa (na guerra, por exemplo), para exprimir a religiosidade régia (concessões a casas religiosas) ou, entre outros objectivos possíveis, para ajudar ao povoamento do território ao incentivar a fixação de comunidades para a constituição de vilas. Daí a atribuição de forais. A palavra vem de foro que, entre outros significados possíveis, quer dizer privilégio. Ao atribuir uma carta de foral a um conjunto de indivíduos o rei regulamentava as relações entre si e a comunidade a quem o concedia, e dos seus membros entre si, estabelecendo, precisamente, os direitos dos moradores, mas também as obrigações (por exemplo o pagamento de determinados impostos) dos habitantes de uma localidade. Ao concederem determinados direitos ou privilégios, os forais tornavam atraente a fixação de moradores numa povoação, promovendo a ocupação do território, a sua defesa e um desenvolvimento económico regulamentado.

Todavia, além dos forais, existiam outras formas de conceder privilégios e outras regalias que iam sendo distribuídas ao longo dos séculos, mesmo depois da concessão daqueles documentos que eram os primeiros reguladores da vida das localidades. A qualquer momento um soberano podia emitir uma carta régia onde concedia um ou mais privilégios a uma vila ou cidade.

Apesar dos esforços até agora desenvolvidos, não se conhece o texto do foral atribuído a Viana do Alentejo pelo rei D. Dinis, que a tradição historiográfica faz datar de 1313

sem que, contudo, exista prova documental dessa data que seja conhecida na actualidade. Conhecem-se, porém, alguns dos privilégios concedidos à vila por outros soberanos. Os textos de três dessas cartas régias de privilégio existem no Arquivo Histórico Municipal. Na realidade os documentos existentes neste arquivo foram emitidos em 1784, pela chancelaria régia¹ da rainha D. Maria I, mas são confirmações de privilégios concedidos a Viana, no século XV, por D. Afonso V.²

Um desses privilégios foi doado em Montemor a 26 de Janeiro de 1447 e determinava que os lavradores e “nomeadas pessoas”³ e todos os demais moradores da vila, termo e limite, não podiam ser alistados por soldados, nem servir em galés, armadas ou fronteiras, nem os cargos do concelho⁴, contra a sua vontade; não tendo obrigação de dar pousada⁵, carnes, palhas, nem bestas, inclusive para as “pessoas reais”⁶, somente com “termo ajustado”⁷. As isenções de servir na guerra, numa época de militarização de toda a sociedade em período de conflito bélico; e a isenção da obrigação de alojar, alimentar e servir poderosos em trânsito, o que era também prática na época, constituíam duas prerrogativas favoráveis à fixação de moradores.⁸

Um outro privilégio foi concedido em Sintra, a 29 de

1 - Escritório régio.

2 - Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo, CMVA/A/002/Lv002-1784.

3 - Poderá significar outras pessoas que fossem nomeadas para usufruir o privilégio ou pessoas de maior estatuto social.

4 - Os cargos da câmara: juizes, vereadores, procurador, almotacés, entre outros.

5 - Alojamento.

6 - Os reis, as rainhas, os príncipes.

7 - De comum acordo.

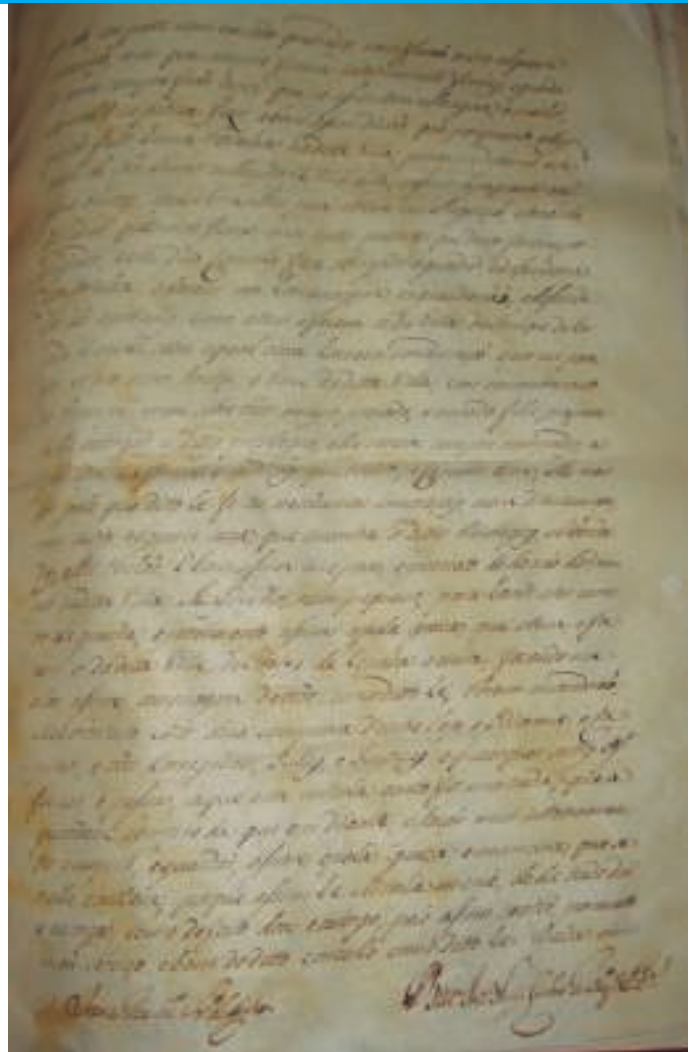
8 - Em 1471 D. Afonso V concedeu privilégio semelhante a 20 lavradores e pescadores da aldeia de Bunheiro, freguesia actual do concelho de Murtosa. Vid. <http://historia-estareja-murtosa.blogspot.pt/2013/08/a-terra-marinhoa-na-idade-media-actual.html>, consultado em 18 de Agosto de 2013.

Dezembro de 1461. Segundo o seu conteúdo sabemos que de quaisquer escrituras, papéis, provisões, cartas de privilégios e liberdades, tanto das que fossem dadas como das que se mandassem trasladar⁹, relativas a Viana, não se pagaria direito algum na chancelaria nem aos oficiais dela. A chancelaria era o “escritório” régio, era o centro de produção, de cópia e de arquivamento de documentos referentes às mais diversas terras, instituições e pessoas no reino. Pelos documentos aí emitidos ou copiados de novo – porque os originais se tivessem perdido, por exemplo – quem os recebia ou deles pedia cópia tinha de pagar um determinado valor. É desse pagamento que o concelho de Viana fica dispensado.

Por último, apresentamos o terceiro privilégio confirmado em 1784. Foi dado em Évora a 29 de Julho de 1478 e permitia que fosse a própria câmara a exercer o cargo de alcaide-mor da vila. Os alcaides eram chefes militares, oriundos das camadas sociais mais elevadas, nomeados pelo rei para a defesa das povoações. Deviam, por isso, residir nos castelos (os locais de exercício da alcaidaria) das localidades e promover a sua protecção, através da manutenção dos depósitos de munições e das fortificações e actuando em caso de guerra. Representavam, assim, o poder régio ainda que, por vezes, cometessem abusos contra as populações. Com o avançar do tempo foram criados os alcaides-menores que se diferenciavam daqueles, que se passaram a designar por alcaides-mores. Os menores eram escolhidos de entre a elite das localidades e tinham funções policiais, contribuindo para a manutenção da ordem pública e realizando a prisão dos malfeitores. Com a passagem dos séculos, e com o alargar dos períodos de paz, houve um esvaziamento das funções do alcaide-mor tornando-se este apenas um cargo honorífico.

Interessantemente, o documento de 1478 refere que os oficiais da câmara pretendiam fazer uma fortaleza e castelo e que, precisamente por isso, temiam que a alcaidaria deste fosse concedida a um senhor poderoso que os subjugasse. Aquela afirmação, em data já do último quartel do século XV, vem corroborar as recentes teorias sobre a possibilidade do castelo não ter sido construído no século XIV¹⁰, como foi comumente propalado.¹¹ O conteúdo deste texto parece indicar que o mesmo será dos finais do XV, ou até da transição para o século XVI. Todavia, é necessário ainda encetar esta afirmação como uma mera hipótese que precisa de ser melhor fundamentada, com uma investigação mais profunda sobre o tema e por confrontação de diferentes fontes de informação. De referir que, segundo Túlio Espanca, foi nomeado um alcaide-mor para Viana em 1476¹², ou seja, em data anterior à deste documento (1478) em que se manifesta ainda a intenção de fazer um castelo.

Certo é que, temendo uma limitação das suas liberdades os homens-bons¹³ de Viana recorreram à mercê régia e a



Texto do privilégio concedido por D. Afonso V a Viana em 29 de Julho de 1478

vila obteve, assim, um privilégio muito importante para a garantia da sua autonomia política e administrativa, que poucas terras possuíam, de que é também exemplo Freixo de Espada à Cinta. Afirmar-se que era a câmara que exercia o cargo significa que ele era desempenhado pelas pessoas que a compunham. Na prática, era um dos juizes ordinários¹⁴, o mais velho, que exercia o cargo.

Estes três privilégios, como o próprio nome indica, eram prerrogativas que distinguiram esta vila das demais, que possuíam outros direitos e outras isenções. Até ao século XIX, a sociedade não se organizavam na base da promoção da igualdade, conceito disseminado a partir da Revolução Francesa de 1789, que em Portugal teve a sua equivalente ideológica em 1820, com a Revolução Liberal. Vivia-se numa sociedade de diferenciação – entre as pessoas, entre os grupos sociais, entre os concelhos – numa filosofia de exercício do poder político em que governar era aplicar a justiça e ser justo era manter os privilégios de cada um.

Fátima Farrica

Historiadora e Arquivista

9 - Copiar.

10 - Pedro Cid, *Processo de investigação em curso no âmbito do Projecto de Recuperação, Conservação e Valorização do Castelo de Viana do Alentejo*, 2003. Citado em Ana Cristina Pais, “Projecto de Recuperação, Conservação e Valorização do Castelo de Viana do Alentejo”, *Estudos Património*, n.º 7, 2004, pp. 133-137.

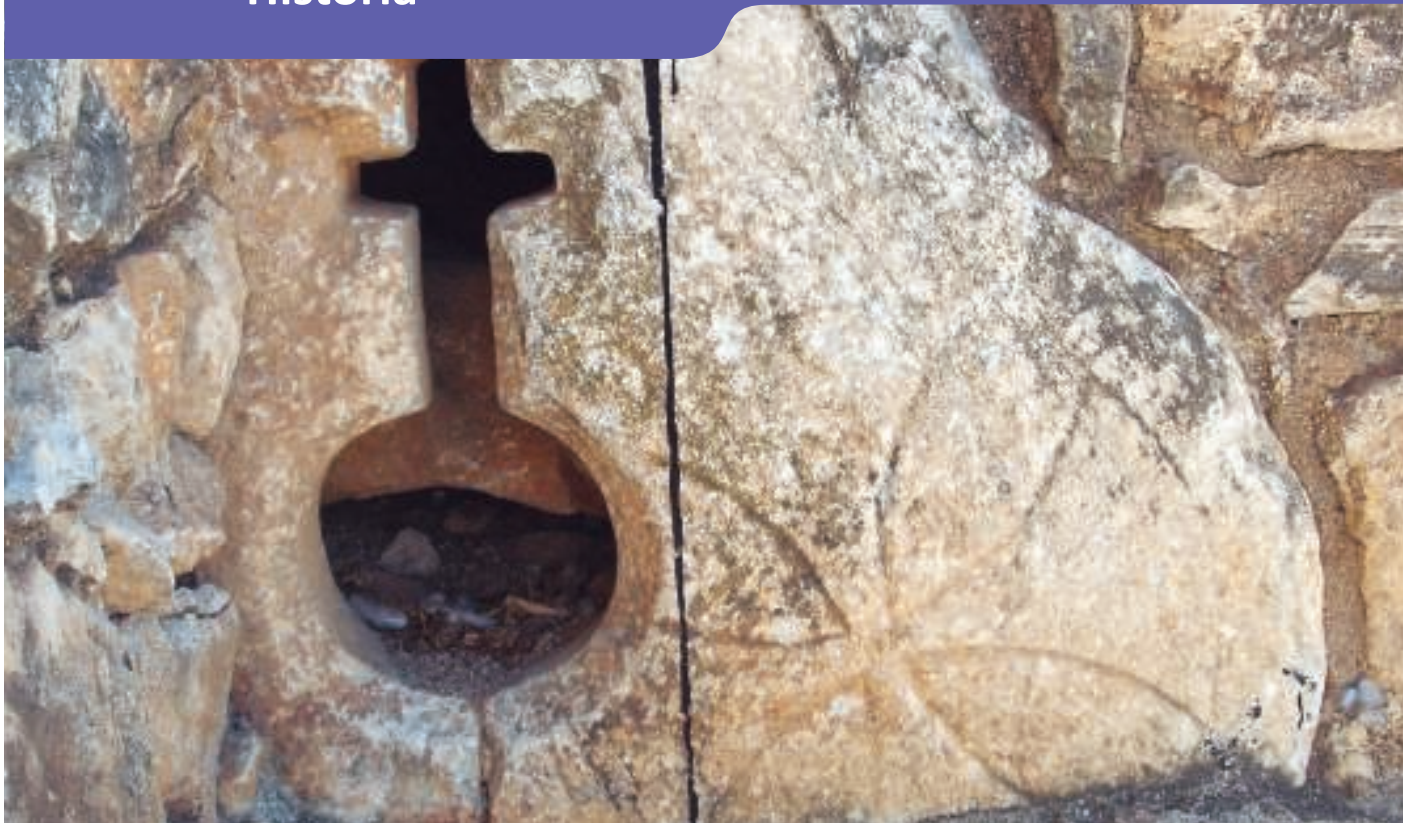
11 - Por exemplo por Túlio Espanca, *Inventário Artístico de Portugal. Distrito de Évora. Concelhos de Alandroal, Borba, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Viana do Alentejo e Vila Viçosa*, Vol. 1, Lisboa, Academia Nacional de Belas Artes, 1978, p. 413.

12 - Idem, p. 414.

13 - Conjunto de homens da elite de uma localidade, ou seja, os mais ricos e poderosos. No caso do Alentejo viviam, essencialmente, dos rendimentos da propriedade rural. Constituíam o grupo da nobreza de cada vila ou cidade.

14 - Existiam dois juizes ordinários. Eram escolhidos, através de eleição, entre os membros do grupo dos homens-bons. Presidiam as câmaras municipais exercendo funções de governo e de aplicação de justiça.

*Este artigo não utiliza as normas do novo acordo ortográfico



Fotografia 1 - Troneira: orifício por onde disparavam os primitivos canhões, ou trons. Para a sua construção usou-se uma pedra ou estela funerária, (à direita), onde se pode observar, esculpida, uma cruz orbicular da Ordem do Templo.

Em demanda da primitiva Igreja Matriz de Santa Maria de Foxem

Em 1261 D. Gil Martins de Riba de Vizela acordou com o bispo de Évora, D. Martinho Pires, a divisão dos rendimentos da refundada igreja Matriz de Santa Maria de Foxem. Na ausência de documentação que claramente localize esse templo na nova vila que então lentamente crescia, alguns autores supuseram-na no local onde esteve a ermida de S. João, hoje escola com o mesmo nome. No último destes artigos apresentámos alguns argumentos em que refutávamos tal possibilidade. Vejamos agora onde é que ela se poderia ter situado.

Em artigo publicado no jornal local O Transtagano, em 1929, o erudito vianense Alberto Carvalho escrevia:

“... existe um rude vão de mainel, da arte românica, tão rara no Sul, no ângulo interno, do caminho de ronda, a nordeste e sob o adarve oriental, pertencendo, como mostra a sua disposição, a fragmentos dum edifício anterior ao referido Castelo, bem como, à sua entrada, os capiteis, simbolizando os leões guardando a árvore da Vida, tema traduzido das sedas e tapetes persas, e mais a elegante porta de ogiva equilateral, do gótico primário.”

A perspicácia de Alberto Carvalho fê-lo supor, e bem, que a construção logo à esquerda da entrada Norte do Castelo, onde esteve instalada a capela de Nossa Senhora da Assunção e que hoje se usa como Posto de Turismo, seria anterior à própria fortaleza. Com efeito o tal vão, ou janela, de arte românica, foi notoriamente entaipado com a construção do pano nordeste da muralha o que, só por si, significa que já existiria aquando da construção desta (fotografia 2). Para os leitores menos informados cabe aqui esclarecer que, de uma forma muito geral e no que respeita à sua arquitectura, o castelo e a igreja matriz se podem inserir no chamado estilo gótico; o estilo românico é mais antigo e, em Portugal, está mais presente no Norte.

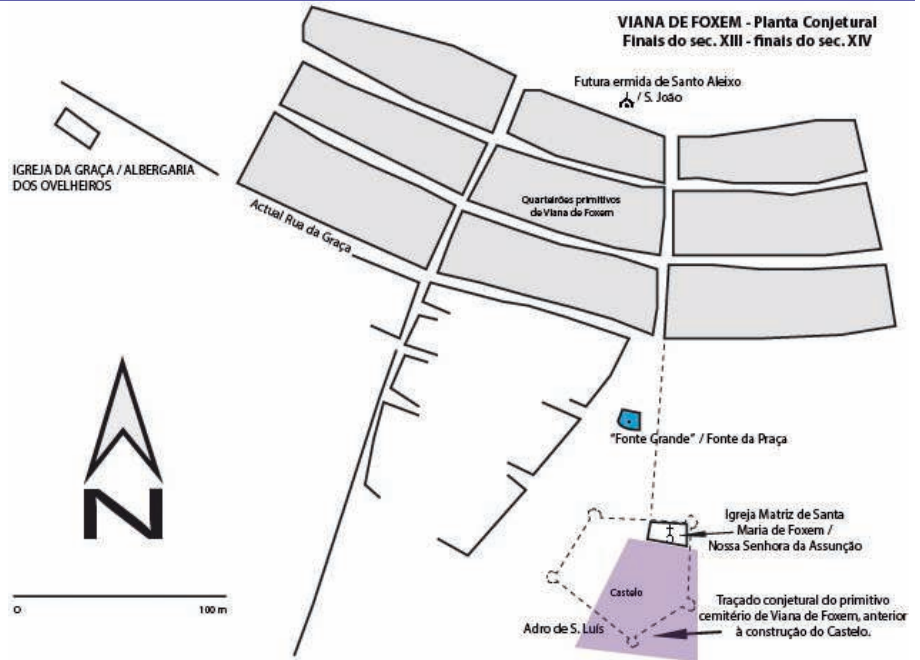
Por outro lado existem no castelo, embutidas nas tor-

res e fazendo o papel de troneiras, diversas pedras que mostram, gravadas, as cruzes orbiculares da Ordem do Templo e que, pelas suas formas, terão sido reaproveitadas de antigas estelas funerárias de sepulturas (fotografia 1). Os Templários existiram até 1312, ano em que foram suprimidos e, em Portugal, reformados por D. Dinis na Ordem de Cristo. As estelas funerárias serão, pois, anteriores àquela data, até porque a cruz usada posteriormente pelos cavaleiros de Cristo era diferente, ainda que dela adaptada, da dos Templários. Outras estelas, semelhantes, têm sido identificadas espalhadas um pouco por toda a Vila (fotografia 3). Aquando do grande vendaval do último Inverno, que destruiu alguns metros das ameias do lado de nascente, apareceram mais duas pedras, de feição igualmente funerária e que estavam incrustadas da parte superior do adarve.

Todos estes indícios apontam no sentido de ter sido mesmo ali, naquela antiga pequena ermida, que se instalou a primeira igreja matriz de Foxem/Viana, com Santa Maria como orago. Isto sem prejuízo de, terminada essa função nos inícios do século XVI, com a construção da nova Matriz, o edifício ter conhecido muitas outras utilizações. Em seu redor distribuíam-se o cemitério paroquial, hoje desaparecido mas do qual conhecemos, como vimos, muitas das suas antigas pedras funerárias; refira-se ainda que a natureza macia dos solos que envolvem aquele lugar,

saibros arenosos muito fáceis de escavar, facilitava grandemente os trabalhos de enterramento dos corpos. A ter alguma vez estado no sítio da Escola de S. João, a igreja matriz teria de ter procurado um cemitério longe dela – o que era, como já vimos no artigo anterior, muito pouco usual para a época –, visto que do ponto de vista da geologia toda aquela zona é formada por afloramentos de pedra mármore, muito dura, impraticáveis para a implantação de uma necrópole.

Uma última nota acerca das aparentemente reduzidas dimensões da primitiva matriz: não impedem, em nossa opinião, que nos meados do século XIII o edifício pudesse ter cumprido aquelas funções, uma vez que a urbe que então nascia não devia de ter mais do que duas ou três centenas de habitantes. Só dois séculos mais tarde, já nos finais do século XV, o crescimento da população terá levantado a necessidade de um templo mais amplo.



Planta conjectural da vila de Viana de Foxem entre a data da sua fundação, na segunda metade do século XIII e os finais dos séculos XIV (desenho do autor).

Três pólos principais – fortaleza, igreja e água – condicionaram frequentemente a organização e o crescimento dos núcleos urbanos antigos. Na ausência inicial do primeiro terão sido os dois restantes, a localização da igreja e a proximidade da água, a definir a forma como a recém-criada povoação de Foxem/Viana se desenvolveu.

Muito pouco sabemos, documentalmente, sobre a disposição urbana da nossa primitiva Viana. A observação arqueológica realizada nos últimos anos tem-nos fornecido,

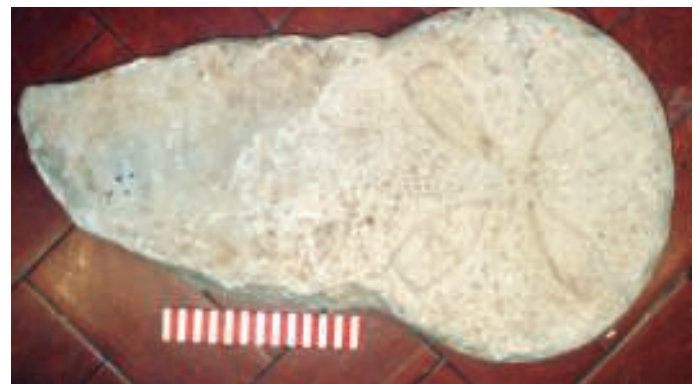


Fotografia 2 - Janela dupla, tendo no meio uma pequena coluna a que se chama mainel, existente na parede Nordeste da antiga ermida de Nossa Senhora da Conceição, o actual Posto de Turismo. Atrás pode ver-se, fechando-a, a muralha do Castelo.

contudo, algumas pistas que nos permitem construir um modelo, ainda que hipotético, desses primeiros tempos. Um estudo realizado em 2005 por um grupo de alunos da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto identificou, usando sobretudo técnicas de medição, aqueles que terão sido os mais antigos quarteirões da vila. A norte estariam limitados pela rua António José de Almeida e pela Rua Brito Camacho; a sul pela Rua da Graça, Rua Prof. Manuel Prates e Rua da Água Abaixo; a nascente pela Travessa do Instituto e a poente pela Rua do Adro dos Judeus. Do local onde hoje está a Praça e até à primitiva Igreja Matriz desenrolar-se-ia um vasto terreiro no qual se instalava, talvez isolada do casario e em posição e configuração diferentes das actuais, a 'Fonte da Vila' ou 'Fonte Grande', aquela que hoje conhecemos como a 'Fonte da Praça' (ver planta).

Os trabalhos de acompanhamento arqueológico das obras

de requalificação do centro histórico de Viana do Alentejo têm vindo a confirmar, pelo menos até agora, a ausência de vestígios, sob a vila actual, de ocupação humana organizada anterior aos séculos XIII e XIV. Igualmente se tem verificado que, no geral, os traçados dos nossos arreamentos serão os primitivos, com uma ou outra rectificação aqui e ali que raramente ultrapassa a escala das duas ou três dezenas de centímetros.



Fotografia 3 - Pedra funerária com cruz orbicular, que se guarda na Biblioteca Municipal. A parte inferior, em cunha, estava enterrada no solo, acima deste apenas ficava a parte circular.

Durante cerca de cinquenta anos a novel vila de Foxem permaneceu nas mãos dos Riba de Vizela. O primeiro donatário, como já tivemos ocasião de ver, foi D. Gil Martins (1235-1274). Seguiu-se depois na posse o seu filho Martim Gil (1255-1295) e, finalmente, o seu neto, de seu nome também Martim Gil, conde de Barcelos. Na ausência de descendência varonil deste último a vila e o seu termo reingressaram na posse da coroa, em 1313. Da herança dos Riba de Vizela se guarda hoje memória na heráldica municipal. Com efeito, alguns dos elementos que integram o nosso brasão concelhio, um dos mais antigos de Portugal, terão sido retirados das armas daquela família. Esse será o tema do nosso próximo artigo.

Francisco Baião

*Este artigo não utiliza as normas do novo acordo ortográfico

Destino Concelho de Viana do Alentejo Paisagens deslumbrantes

A Alcáçovas Outdoor Trails é composta por guias locais da Associação dos Amigos de Alcáçovas e organiza caminhadas na área do concelho de Viana do Alentejo e arredores. As propostas de percursos que apresentamos são de sua autoria.

Ao nível do alojamento sugerimos a Casa Santos Murteira, em Alcáçovas, que faz parte da rede de Solares de Portugal

www.solaresdeportugal.pt

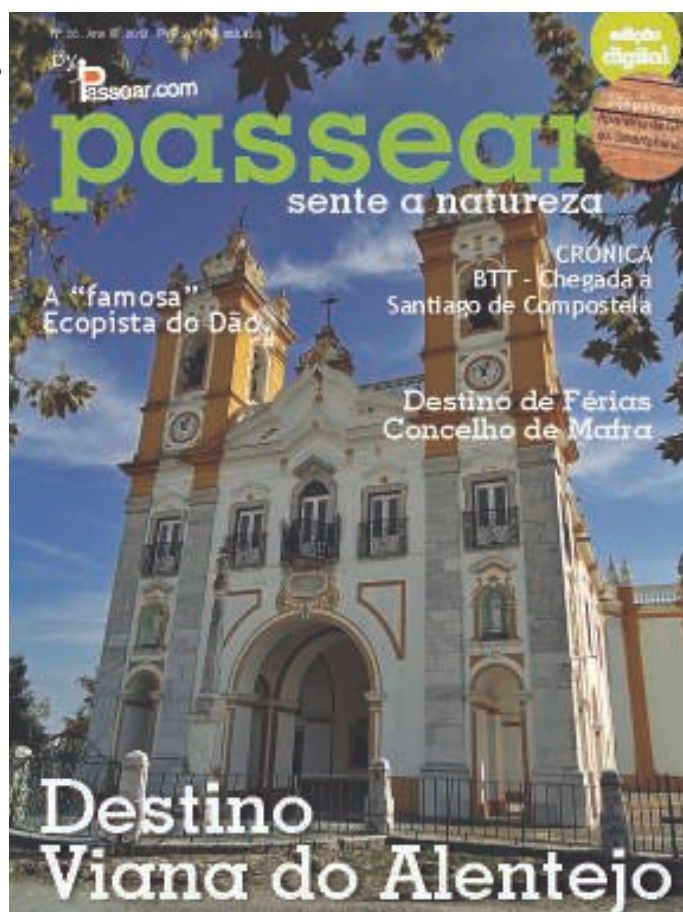
Associação dos Amigos das Alcáçovas promove o Concelho

Concelho de Viana do Alentejo em destaque na Revista “Passear”

A revista “Passear” é seguida por mais de 9000 leitores a nível nacional e internacional, tendo como objetivo a promoção turística e a valorização do património cultural junto daqueles que fazem dos passeios pedestres e de bicicleta, as suas atividades de eleição.

A divulgação do nosso concelho nesta revista, surgiu no seguimento de uma parceria entre a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, o projeto Alcáçovas Outdoor Trails, a Associação dos Amigos de Alcáçovas e a Editora “Lobo do Mar” que, ao longo de 7 edições sugerem vários percursos no concelho e arredores. Estes trilhos poderão ser percorridos com recurso a guias locais ou não, permitindo em ambas as formas, àqueles que nos visitam, o contacto com locais magníficos que não estão referenciados nos roteiros turísticos. O facto desta revista ter também uma edição online, permite o rápido acesso aos percursos e às suas descrições através de um simples telemóvel ou mesmo através de um Tablet.

São cada vez mais aqueles que pretendem conhecer a genuinidade dos lugares e das suas gentes e este turista chega com a intenção de cheirar, de tocar, experimentar e desfrutar. Pode dizer-se que o concelho precisa de ser experimentado, precisa de ser mostrado com sensação e emoção, como tal, existe uma série de histórias e vivências, ou seja, existe uma essência cultural que ainda está por ser rentabilizada no nosso concelho. Nesse sentido, a participação neste tipo de projetos representa um olhar estratégico da Câmara Municipal de Viana do Alentejo para um novo conceito de turismo que é, cada vez mais, procurado e que representa um forte potencial a todos os níveis desde a dinamização da economia local e valorização dos produtos endógenos até à divulgação do património material e imaterial do concelho.



O Concelho em destaque na revista Passear

http://issuu.com/editora_lobodomar/docs/passear26vg/1

http://issuu.com/editora_lobodomar/docs/passear27vg/1

<http://passear.com/>

wikiloc - Trilhos em Alcáçovas e Viana do Alentejo

facebook - Grupo Alcáçovas Outdoor Trails

facebook - Passear

Nuno Grave - AAA



Lavagem de Ecopontos no Concelho de Viana do Alentejo

No início de setembro, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo em colaboração com a Amcal procedeu à lavagem dos ecopontos do concelho através de uma viatura adquirida no âmbito de uma parceria entre a Amcal, Gesamb e Resialentejo, entidades gestoras de resíduos no Alentejo, responsáveis pelo tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos.

Atualmente, o município dispõe de 34 ecopontos (papelão, embalão e vidrão), 22 vidrões e 9 papelões.

O papelão serve para deposição do papel e embalagens de cartão, o embalão para deposição das embalagens de plástico e metal e o vidrão para deposição das embalagens de vidro.

Os ecopontos são infraestruturas que recebem os resíduos recicláveis, os quais muitas vezes ainda têm restos de alimentos havendo escorrências para os contentores do ecoponto, acabando por estes ficarem sujos e com maus odores.

Espaço Juvenil

Sopa de Letras

Vidro
Plástico
Cartão
Metal
Pilhas
Ecoponto
Separação
Reciclagem
Ambiente

D	A	C	A	R	T	Ã	O	Z	X	T	J	K	L
Q	P	F	U	R	E	C	I	C	L	A	G	E	M
A	L	S	E	T	G	U	L	O	M	P	R	A	I
S	Á	L	M	E	T	A	L	T	R	E	S	G	A
F	S	M	A	M	B	I	L	A	T	O	R	E	M
G	T	V	S	E	C	O	P	L	Á	T	O	U	B
L	I	I	T	V	S	A	I	H	U	E	T	R	I
Ç	C	D	A	I	L	S	L	S	E	E	N	B	E
O	O	E	S	D	E	F	H	A	J	F	O	E	N
E	A	L	E	R	G	E	A	D	E	E	P	C	T
R	L	S	P	O	U	T	S	O	G	I	O	O	E
T	S	N	A	O	P	R	E	U	O	T	C	G	J
B	S	E	P	A	R	A	Ç	Ã	O	R	E	U	E
I	M	I	P	U	E	S	L	H	E	T	R	A	H

Edital do 2.º Trimestre

Poderá consultar o Edital do Controlo da Qualidade da Água para consumo humano do concelho de Viana do Alentejo referente ao 2.º Trimestre, no encarte desta edição do boletim municipal e, ainda, no site em www.cm-vianadoalentejo.pt.

De referir que foram realizadas todas as análises previstas no Plano de Controlo da Qualidade de Água para o período em causa e que os resultados se encontram no intervalo de valores legislado, cumprindo o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Check-up Pré-Período de Caça

Tal como na saúde humana, os check-ups dos cães são igualmente imprescindíveis, pelo menos uma vez por ano. O início da temporada de caça está à porta, e não há melhor altura para fazermos um check-up aos nossos mais fiéis amigos que nos ajudam nesses dias de convívio salutar.

Perda de apetite, perda de condição corporal, de audição e alterações de conduta são os sinais mais evidentes de alerta que, normalmente, levam o dono a trazer-nos o seu cão. Contudo, existem outros sinais que podem ser avaliados pelo dono, ajudando-nos a chegar a um diagnóstico mais preciso e captando doenças cada vez mais precocemente, o que poderá levar a um êxito terapêutico mais eficaz e rapidamente.

Normalmente, o primeiro sinal de suspeita por parte dos donos, é a perda/aumento de atividade, ou seja a alteração de conduta. Só essa alteração poderá ser indicativo de hiperatividade, depressão ou ansiedade. Aí tendemos a ficar mais alertas a verificar os movimentos, se há “coxeiras”, dificuldades em levantar/deitar, algum sinal indicativo de trauma ou excesso de exercício. É frequente nos cães de caça haver lesões que só se manifestam durante a semana, após período de fim de semana = caça, vulgarmente chamado “o período em que arrefecem” e as lesões, esforços musculares começam a evidenciar-se. Cansa-se mais do que habitual? Este é o primeiro sinal de doença respiratória e/ou cardíaca.

Tosses e respirações ruidosas, sensação de “arfar” são indicativas de que algo não está bem. Há que apurar a causa dessas dificuldades.

Também o pelo é uma grande ajuda a detetar alterações negativas no nosso animal. Deverá corresponder ao da raça, lustroso, sem nós, com brilho. Devemos perder algum tempo a inspecionar pois, assim, estamos a verificar a existência de parasitas, problemas de pele, feridas, e até a condição corporal de forma a conseguirmos avaliar as alterações e corrigirmos atempadamente.

Está sempre a abanar a cabeça? A sacudir, a colocar a cabeça de lado? Pois, aqui está mais um sinal de alerta para problemas de ouvido. Normalmente, mas não taxativamente, os cães de caça sofrem muito de otites por corpo estranho, como o caso das praganas que se instalam no canal auditivo provocando otites mais ou menos graves, consoante a posição e duração da instalação desse mesmo corpo estranho.

Vómitos, diarreia, dificuldade em defecar ou na micção, urina com sangue? Também estes são sinais de alerta que podem indicar um conjunto de afeções que podem agravar-se com o tempo e que deverão ser avaliadas o mais rapidamente possível.

Os olhos deverão estar sempre limpos, sem secreções, com a córnea invisível (por ser transparente) que nos permita ver sem dificuldade a pupila e a íris. Quando apresentam secreções, irritação, zonas vermelhas, piscares de olhos mais frequentes, então deverão ser avaliados pois estare-

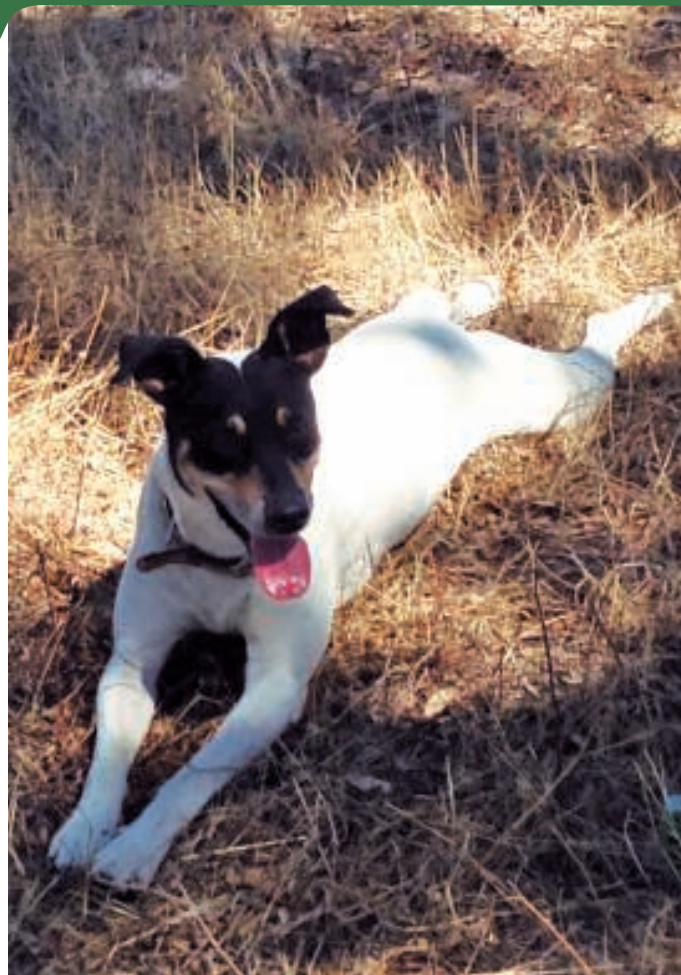


Foto cedida pela autora

mos, sem dúvida, em presença de doença ocular.

Todas as alterações verificadas e identificadas fora da normalidade do quotidiano do seu amigo de quatro patas devem ser avaliadas e concluídas como sinal ou não de doença que esteja a instalar-se ou já instalada. Por isso, é sempre importante depois dos dias de passeio, caça, ou até mesmo ao fim do dia a dia normal, dar uma “olhadela” atenta e verificar se está tudo dentro da normalidade. Diagnosticar atempadamente é meio caminho para um sucesso terapêutico e o prolongar do bem-estar dos nossos amigos.

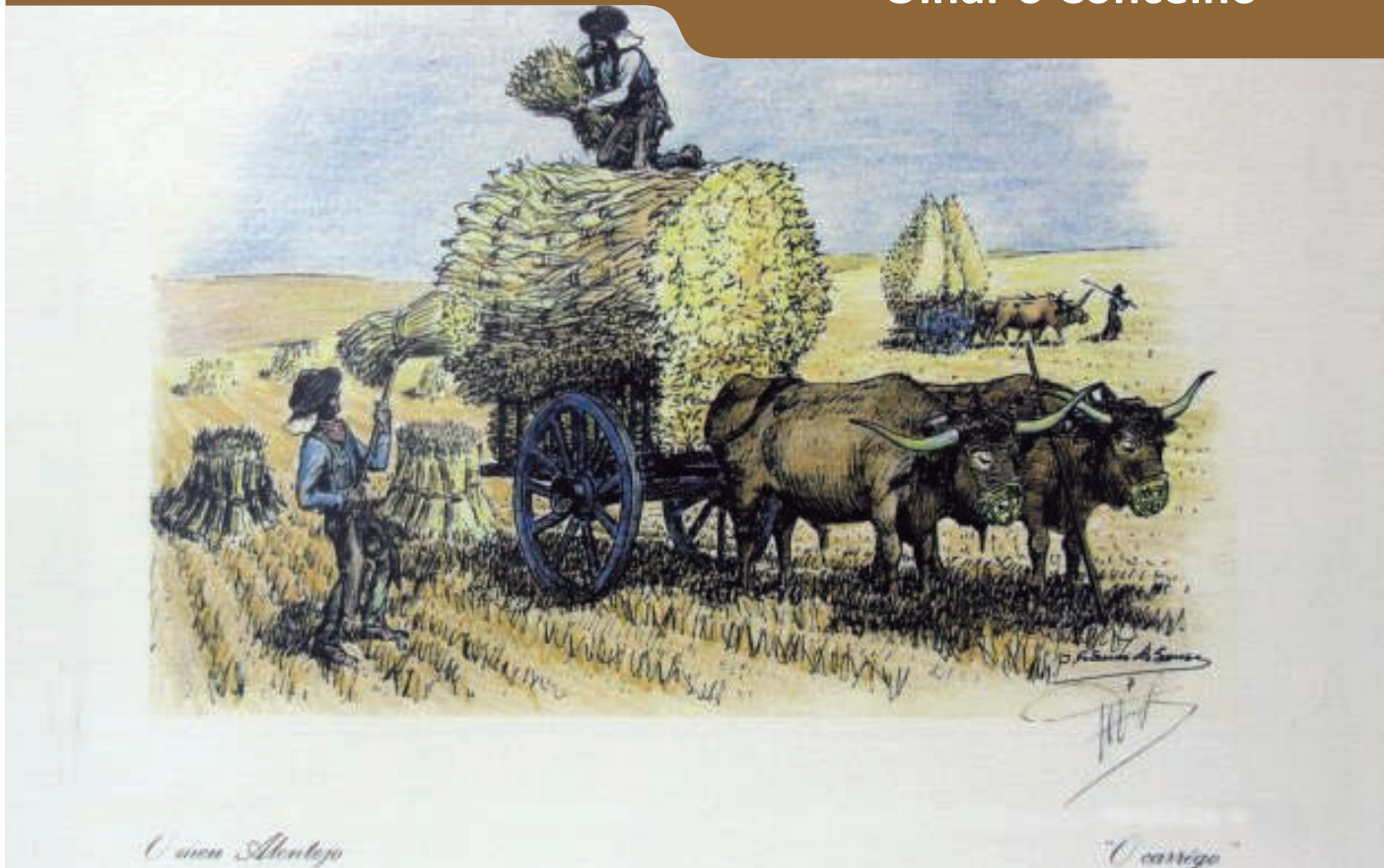
Torna-se cada vez mais imperativo a vacinação e desparasitação em planos corretos, sempre a partir das 6 semanas de idade, para que se previnam um leque de doenças tão fatais como a esgana ou a parvovirose. Não deixe para amanhã a visita ao seu Médico Veterinário assistente.

Cuide dos seus amigos de quatro patas, porque eles merecem.

Informe-se com o profissional da sua zona.

E lembre-se, um cão saudável, é um cão feliz. Um cão feliz é bom caçador!

Drª Erica Rebelo
Médica Veterinária
Diretora Clínica de “Vivet Alentejo”



À Roda do Monte I

Na década de sessenta apareceram as ceifeiras-atadeiras que cortavam os cereais encaminhando-os num estrado de lona onde os ajeitava em molhos que eram atados com cordel, substituindo o trabalho manual da foice e o dobrar da espinha durante horas sob sol escaldante.

Esse cordel que era feito de sisal era comprado no Grémio da Lavoura aos rolos.

Esses molhos de “pão” eram de pois carregados em carretas de bois ou parelhas de muares ou mais tarde em roulottes de tratores para as eiras onde esperavam em frascas que fossem debulhados na debulhadora-fixa.

Ao entrarem na debulhadora o homem-alimentador recebia os molhos e com uma foice cortava o cordel, que depois os unia, e punha-os de lado ou entregando-os a outro homem que os metia em sacos de juta vazios de semente. Mais tarde quando a faina da debulha e do carregamento das palhas e sementes terminava, aparecia um homem perguntando por cordel. Esse homem – o cordeiro – negociava o valor da sua mão-de-obra e depois instalava uma roda de madeira, que transportava às costas de uma muar ou num carro de varais, numa posição perpendicular ao caminho e atando cordéis a uma argola de prender os burros à parede ou a um chaparro e, num movimento lento mas certo, começava a rodar a roda sempre no mesmo sentido e ia metendo os cordéis unidos uns aos outros. Com o deslocar da roda ia esticando uma corda que saía da referida junção dos cordéis que se enrolavam. Essas cordas iam servir para fazer cabrestos e arreatas para as muares as mais estreitas, e para atar as cargas nas carroças ou para as cegonhas ou picotas as mais grossas e os bocados das finas serviam para remendar os bardos das ovelhas.

Com o aparecimento das ceifeiras – debulhadoras foram

postas de parte as ceifeiras – atadeiras e como tal desapareceu o uso dos cordéis de sisal e por consequência os cordoeiros não mais foram vistos no Alentejo. As cordas de sisal foram substituídas por cordas de plástico.

Nos montes com alguma dimensão tinham uma ou duas mulheres, com mais idade, que pacientemente aplicavam remendos nas sacas de semente, que devido ao ataque dos ratos lhes tinham feito buracos. Esses sacos eram feitos de juta e vinham com adubo (o célebre 18) para ser aplicado antes da sementeira e tinham uma capacidade para cem quilos e que iriam receber semente depois da debulha e ficavam com oitenta quilos de trigo e um pouco menos de cevada e de aveia.

Mais tarde apareceram as sacas de adubo de cinquenta quilos feitas em plástico, tendo as de juta lentamente desaparecido.

Nos montes também havia quem ocupasse o tempo fazendo cestos – os cesteiros – com canas cortadas com afiadas facas; ou cirandas e cabanejos de varas de oliveira entrelaçadas e que eram muito usadas na azeitona ou na vindima.

Mulheres mais velhas entretinham-se a “abrir” a lâ dos colchões ou a palha de milho dos mesmos ou a preparar novos com material do ano pois os anteriores já estavam a apodrecer com a humidade das casas de telha-vã.

Ninguém ficava parado nos montes salvo na hora da sesta que era sagrada pois até os galináceos dormitavam à sombra das carroças ou da pipa ou da latada de vinha que estava à frente da porta do monte sobre os poiais.

Por Gonçalo J. Cabral
Engenheiro e investigador local



Visita à empresa Eurosolut, Lda

Diretor Regional da Economia do Alentejo visita Viana do Alentejo

No passado dia 4 de julho de 2013, o Diretor Regional da Economia do Alentejo, João Filipe de Jesus, deslocou-se a Viana do Alentejo para uma reunião que teve como temas centrais o SIR – Sistema da Indústria Responsável e o Desenvolvimento Económico.

Durante a reunião foi realizado um ponto de situação face à implementação do SIR e apresentadas as principais características do tecido empresarial do concelho de Viana do Alentejo. O Dr. João Filipe de Jesus referiu que a Direção Regional da Economia tem apostado na internacionalização através da proximidade com o território e em colaboração com outras entidades, como é o caso da AICEP, bem como em ações de networking e consultoria que visam apoiar empresas em dificuldades e a localizar oportunidades de negócio.

Com vista à aproximação desta entidade ao território, o Diretor Regional visitou a Eurosolut, Lda., onde teve oportunidade de conhecer as instalações, a história da empresa, os serviços de que dispõe e o ponto de situação face à internac-

ionalização, revelando-se esta iniciativa uma mais-valia tanto para a empresa como para a Direção Regional, pois ficou identificada mais uma oportunidade de negócio no nosso território.



Diretor Regional de Economia conhece empresa

Gabinete de Apoio ao Consumidor – Balanço

No âmbito do protocolo celebrado entre o Município de Viana do Alentejo e a Deco – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor em outubro de 2012, foi criado o Gabinete de Apoio ao Consumidor, que tem como objetivo contribuir para o reforço da cidadania e ajudar em questões relacionadas com o consumo e o sobre-endividamento. Para tal, mensalmente a DECO faz deslocar um técnico jurista às instalações da Câmara Municipal para efetuar atendimento pessoal aos munícipes de Viana do Alentejo de forma totalmente gratuita. Os atendimentos realizam-se nas últimas sextas-feiras de cada mês entre as 14h00 e as 17h00, sendo que os munícipes que pretendam podem também usufruir deste serviço nas instalações da DECO em Évora, sendo os atendimentos também gratuitos.

Desde novembro de 2012 até agosto de 2013, inclusive, recorreram a este serviço 41 munícipes que, mediante marcação prévia, usufruíram do serviço jurídico disponível e receberam o apoio e/ou informações pretendidas.



Ainda no âmbito deste protocolo foram também realizadas 4 sessões de esclarecimento, que contaram com a presença de cerca de 79 participantes, com o intuito de informar a população sobre os mais variados temas, nomeadamente:

Data	Designação da Sessão
25-10-2012	O Papel da Deco na Sociedade
13-12-2012	Mudar de Comercializador de Eletricidade e Gás Natural
31-05-2013	Vendas Agressivas
28-06-2013	Arrendamento Urbano



Curso de Aprendizagem de Técnico de Vendas

Curso de Aprendizagem – Técnico de Vendas - 12º Ano traz novos residentes para o concelho

O Curso de Aprendizagem – Técnico de Vendas a decorrer desde 29 de maio, em Viana do Alentejo, provido pela empresa Celfinfo e apoiado pela Câmara Municipal, trouxe novos residentes para o concelho.

É o caso de Andreia Viana, 18 anos, que residia em Beja e veio viver para Aguiar. “Tenho o 11º ano incompleto, resolvi investir na minha formação e completar o 12º ano. Estou a gostar da experiência e fui muito bem recebida, com muita simpatia” garante Andreia Viana.

Os apoios que usufruem (bolsa) são uma mais-valia. Permitem fazer face a algumas despesas do dia-a-dia, mas o principal objetivo é mesmo investir na qualificação para conseguir um futuro melhor.

Ana Rocha, 24 anos, natural de Aguiar é outra das participantes no curso. “Pretendia tirar o 12º ano, gosto de toda a temática relacionada com a criação de publicidade e vendas. O ambiente que se vive aqui também é fantástico, pois existe um grande companheirismo entre colegas e formadores” afirma.

Além da formação teórica (em sala) é importante destacar a prática em contexto de trabalho. Inicialmente os formandos frequentam um dia por semana o estágio e, à medida que avançam no período de formação, aumenta o número de dias de estágio. Este tipo de metodologia auxilia a per-

formance do formando, consolidando as aprendizagens realizadas em contexto de formação com a componente em contexto de trabalho.

“É a primeira vez que desenvolvemos um Curso de Aprendizagem em Viana do Alentejo, apesar de já estarmos inseridos no concelho com outro projeto de formação, Modulares Certificadas. Percebi que era importante este tipo de cursos para diversificar as ofertas formativas, potenciando formação profissional aos jovens locais. E, também, porque acreditamos que a formação deve chegar às pessoas e não as pessoas à formação dando, deste modo, oportunidades a todos”, conclui André Ferreira, diretor geral da Celfinfo – Centro de Explicações, de Línguas e de Formação.

Até ao final do mês de setembro ainda é possível ingressar no curso. Para se inscreverem os jovens tem de preencher os seguintes requisitos:

- Ter o 9º ano ou equivalente;
- Ter entre 15 e 25 anos.

A Câmara Municipal apoia este curso ao nível da divulgação e das inscrições através do seu Gabinete de Inserção Profissional.

Inscrições: GIP – Gabinete de Inserção Profissional
Rua Brito Camacho nº 11, 7090-237 Viana do Alentejo



Objetivos:

- Apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção profissional;
- Apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de reinserção no mercado de trabalho.

População –alvo:

- Jovens à procura do 1º emprego;
- Desempregados à procura de novo emprego e/ou de reconversão profissional;
- Ativos em risco ou não de desemprego.

Funções:

- Divulgação das ofertas de emprego, ou estágios, oferecidas pelas empresas e instituições da região;
- Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, qualificação profissional, reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo;
- Promover a articulação com entidades de formação internas (Centros de Formação Profissional) e externas ao IEFP, IP;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo é outro dos serviços prestados pelo GIP;
- Ajuda especializada aos utentes ao nível de técnicas de procura de emprego.

GIP - Gabinete de Inserção Profissional

De 2ª a 6ª Feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Câmara Municipal de Viana do Alentejo | Rua Brito Camacho, 11
7090-238 Viana do Alentejo | Tel.: 266 930 013

www.cm-viandoalentejo.pt | dasesocial@cm-viandoalentejo.pt



Grupo Coral “Os Trabalhadores” de Alcáçovas

Grupo Coral “Os Trabalhadores” de Alcáçovas

Grupo mais antigo do concelho mantém tradição do cante

É o grupo coral mais antigo do Concelho. Fez em janeiro último 66 anos de uma vida dedicada a preservar o cante alentejano, e a levar as nossas raízes um pouco por todo o país. Hoje, são 26 os elementos que compõem o Grupo Coral “Os Trabalhadores” de Alcáçovas.

Manuel Lebre, presidente do grupo há 3 anos defende “que o ensino do cante deveria começar logo na escola”. Opinião partilhada por José Grosso, ensaiador há 1 ano, que assegura que “quando alguns jovens começarem a interessar-se pelo cante, os outros acabam por aparecer”.

As letras que traduzem o campo e os trabalhos agrícolas pautam as modas do grupo que, apesar de ser o mais antigo, ainda não tem qualquer CD editado, um sonho que irá concretizar muito em breve.

Boletim Municipal – O Grupo Coral “Os Trabalhadores” de Alcáçovas surgiu em 1947. Fale-nos um pouco da história e percurso do grupo.

Manuel Lebre - O Grupo surgiu por brincadeira e por um desafio lançado por um outro grupo do Torrão que veio atuar em Alcáçovas. Alguns elementos juntaram-se e retribuíram a visita e, foi assim, que surgiu o Grupo Coral “Os Trabalhadores” de Alcáçovas, a 17 de janeiro de 1947. Desde essa altura o grupo tem efetuado atuações um pouco por todo o país.

B.M. – O cante alentejano é sobretudo cantado por grupo corais envelhecidos. Na sua opinião o que é preciso para trazer os mais jovens para os grupos?

M.L. – Penso que o ensino do cante deveria começar logo na escola, como já acontece noutros sítios, porque de outra maneira penso que não conseguimos atrair os jovens. Se houvesse uma disciplina na escola como outra qualquer, eles acabariam por habituar-se e, quem sabe, optar pelo cante nos tempos livres. Atualmente os jovens encaram o cante como uma obrigação e optam por não fazer parte de nenhum grupo. E, há alguns que dizem que o cante é para “velhos”.

José Grosso - Hoje em dia os jovens têm outras coisas que nós não tínhamos. Mas, estou convencido que quando alguns começarem a interessar-se pelo cante, os outros acabam por aparecer. Para além do compromisso de cantar,

há também o convívio. Como é um grupo envelhecido, falamos sobre coisas antigas e sobre situações que vivenciámos e os jovens não convivem. Se forem 4 ou 5 da mesma idade já é diferente.

B.M. – Algumas pessoas ligadas ao cante coral defendem que é preciso renovar e melhorar a qualidade dos grupos. Partilha desta opinião?

J.G. – Isso seria fundamental. Eu sou o ensaiador do grupo e canto como os restantes elementos e não tenho experiência. Não percebo de música. Por exemplo, para fazermos as modas falamos uns com os outros e recorremos aos mais antigos. Sou um curioso, tem que haver alguém que esteja à frente do grupo para que haja respeito, para que se controle as saídas, os ensaios, quem começa esta moda, etc.

B.M. – Como é que é feita a seleção das músicas que vão apresentar numa atuação?

J.G. – A escolha das músicas depende das festas onde vamos cantar. Já aconteceu por exemplo, ser a organização da festa onde vamos atuar a escolher as modas. Temos a preocupação de não cantar sempre as mesmas modas.

B.M. – Neste momento quantos elementos tem o grupo e quantas vezes ensaiam por semana?

J.G. – Ao todo são 26 os elementos do grupo. Por norma

nunca estão todos, cerca dos 22, 23. Nesta altura, somos menos porque 10 elementos estão de luto. As idades variam entre os 27 e os 80 anos. Ensaíamos todo o ano, normalmente 2 vezes por semana, às terças e às quintas-feiras. Temos por hábito, logo após o verão e durante um mês, ensaiar apenas uma vez por semana para descansar deste compromisso. Nesta altura aproveitamos para ensaiar modas novas.

B.M. - O cante alentejano entoa as “chamadas” modas que traduzem o campo e os trabalhos agrícolas. Qual a origem das vossas modas?

M.L. - A maioria das modas traduzem o campo e os trabalhos agrícolas - a sementeira, a apanha da azeitona, entre outras. Antigamente, entre um trabalho e outro, iam surgindo os versos e criavam-se as modas.

B.M. - Nos grupos corais existe o ponto, o alto e o baixo. Como é feita essa seleção?

J.G. - Ninguém é escolhido para fazer esta ou aquela voz. É a pessoa de livre vontade que escolhe porque se sentem bem. O alto é mais complicado de fazer. O ponto é quem começa moda. O importante no cante é saber fazer a respiração no sítio certo.

M.L. - Em palco as pessoas não se sentem à vontade e falar ao microfone ainda é mais complicado, porque é uma coisa nova que nunca fizeram. Por isso, como referi anteriormente, se os miúdos comesçassem logo na escola com o cante, isto não acontecia.

B.M. - Como é o traje que envergam?

J.G. - Temos duas fardas. No verão usamos uma roupa mais confortável - colete azul e preto, camisa branca, calça azul, lenço vermelho e chapéu preto. No inverno usamos uma camisola larga que era usada antigamente nos trabalhos do campo e que, esta sim, foi sempre a farda do grupo.

B.M. - Durante o ano são convidados para algumas atuações e realizam um encontro de grupos corais. Tem ideia de quantas atuações fazem por ano?

J.G. - O ano passado foi um ano belíssimo em termos de atuações. Tivemos cerca de 10 saídas, não contando as festas do concelho. Talvez olhando à crise que se vive no país e que atinge também os grupos, este ano tem sido para nós um ano com poucas atuações. Até agora tivemos 4 saídas, fora do concelho.

Para além disso, temos o nosso encontro anual sem data definida. O grupo faz anos em janeiro e, nessa altura, fazemos apenas uma arruada e um almoço para os elementos do grupo. E, no verão, fazemos o encontro para o qual convidamos alguns grupos.

B.M. - Já editaram algum CD, para além daquele editado pela Autarquia?

J.G. - Infelizmente não. É um sonho e era para ter sido concretizado há cerca de 2 meses atrás, em Serpa. No entanto, não foi possível porque 10 elementos estão de luto e alguns deles são elementos principais do grupo. Por isso, adiámos por algum tempo a gravação do CD que deveria ter acontecido no passado dia 7 de julho. Já devia ter sido há muito tempo porque se olharmos às dificuldades, tanto existem agora como anteriormente.

B.M. - Que apoios têm recebido?

J.G. - Temos conhecimento de outros grupos fora do nosso concelho que têm que pôr dinheiro do próprio bolso para se deslocarem, o que não acontece connosco. Temos tido o apoio da Junta de Freguesia de Alcáçovas e da Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

Para além dos subsídios que recebemos da Autarquia, como qualquer outro grupo, contamos ainda com o seu apoio na pintura e na colocação de janelas na nossa sede. Conseguimos ainda alguma receita com as quotas dos sócios e com alguns bailes que fazemos ao longo do ano.



Manuel Lebre e José Grosso

B.M. - Ter sede própria é uma mais-valia?

J.G. - É realmente muito importante. Foi através dos sócios que se conseguiu erguer esta sede. Para além dos ensaios conseguimos fazer aqui algumas festas que ajudam a manter o grupo. Houve uma firma que nos ofereceu os painéis solares e a Câmara e a Junta de Freguesia de Alcáçovas deram-nos o restante apoio.

B.M. - Qual a sua opinião sobre o processo de candidatura do cante alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO?

J.G. - Concordamos desde a primeira hora com esta candidatura e estamos disponíveis para ajudar no que for preciso. Pensamos que o cante irá ser classificado como Património Cultural Imaterial da Humanidade o que trará uma maior responsabilidade para os grupos, mas também para as autarquias que não podem deixar de os apoiar.

B.M. - Como é que vê o futuro do grupo.

J.G. - Vamos fazer tudo o que estiver à nossa disposição para manter o grupo ativo. Estamos convencidos que não irá acabar.

Grupo Coral “Os Trabalhadores” de Alcáçovas

Fundação: 17 de janeiro de 1947

Nº de Sócios: 370/380

Quotas: 4 €

Sede: Rua Nova, 57

Atividades: Cante Coral

Alentejo de Outrora

Alentejo é dourado
O teu sol é uma riqueza
Deitando a semente à terra
Deitando a semente à terra
Ao rigor da natureza

Era tão lindo o Alentejo
Quando vinha a primavera
Viam-se os bois lavrando
Os homens atrás cantando
Iam cultivando a terra

Iam cultivando a terra
A terra que dava o pão
Era o meu maior desejo
Ver de novo o Alentejo
O celeiro da nação

Era o meu maior desejo
Ver de novo o Alentejo
O celeiro da nação

Autor: Luís António Campos

Junta de Freguesia de Aguiar

Caros Múncipes

Passados estes quatro anos de mandato, saio de consciência tranquila, pois sei que o executivo da Junta, fez tudo o que estava dentro das suas possibilidades para que todos se sentissem orgulhosos da nossa freguesia. Mas nem sempre as coisas são fáceis de resolver pois nem tudo depende diretamente da Junta de Freguesia. Como todos bem sabem, a maioria dos assuntos passa pela Câmara Municipal.

Mas a Câmara sempre fez o seu papel ao ajudar-nos. Só que, quatro anos são muito pouco para resolver algumas coisas que já são velhas e levam muito tempo até estarem inteiramente resolvidas, e o tempo passa muito depressa. Mas penso que cumprimos o nosso papel. Resolvemos perto de noventa e cinco por cento dos problemas que nos foram apresentados. Penso que foi bastante positivo e não se consegue agradar a todos e, como o povo diz, “não se consegue agradar a Gregos e Troianos”.

E, agora, como é o último texto que escrevo para o Boletim Municipal, queria agradecer a todas as pessoas que votaram em mim e que acreditaram que seria positivo a minha passagem pela Junta, pois não é fácil fazer omeletes sem ovos, mas fizemos de tudo para se ver algum melhoramento na vila. Penso que a nível de limpeza houve grandes melhorias e só não está melhor porque existem períodos difíceis em que não conseguimos ter a mão-de-obra necessária devido à falta de pessoal.

Gostaria de agradecer à Câmara Municipal e às Juntas de Freguesia de Viana do Alentejo e de Alcáçovas por todas as parcerias que fizemos, pois se não fosse com a colaboração de todos não se conseguia fazer metade do que foi feito, uma vez que, a Freguesia de Aguiar sozinha não tem rendimentos para fazer NADA.



Fonte do Paço em Aguiar

Apenas as pessoas que por aqui passam sabem ver esta grande realidade.

Não é fácil quando dependemos de terceiros para quase tudo.

Quero ainda agradecer a todos os que trabalharam com esta Freguesia. Desde funcionários a desempregados do Centro de Emprego, pois muitos fazem mais que o seu dever e, por isso, obrigado a todos e espero que o próximo presidente faça melhor que eu. Eu tudo fiz para ser o presidente de todos os Aguiarenses, sem fazer favores a qualquer partido que fosse (comunistas, socialistas ou outros) estava para representar a freguesia de Aguiar.

Muito obrigado a todos os que, de alguma forma, nos apoiaram e/ou contribuíram para que tudo corresse da melhor forma possível.

O Presidente da Junta

José Francisco Rato



Junta de Freguesia de Alcáçovas

Caros Múncipes

Prestes a atingir o final do quarto ano de mandato não queremos fazer uma exposição de todo o trabalho feito até aqui, uma vez que, foi dada a oportunidade de ao longo das várias edições deste Boletim apresentar neste espaço as principais ações desenvolvidas em prol da Freguesia de Alcáçovas. E podemos passar a citar mais algumas delas como a remodelação do mobiliário urbano da Praça da República, com a substituição de todos os bancos, procurando atrair a população a usufruir deste magnífico espaço da nossa Freguesia, e agora também com o Paço dos Henriques com uma nova imagem dignificando um dos mais importantes patrimónios de Alcáçovas. Reforçar, mais uma vez, que neste espaço também está disponível o livre acesso à internet através de rede sem fios (Wireless), com acesso grátis.

Ainda na área das infraestruturas, a Junta de Freguesia concluiu a construção do parque de merendas do Chão dos Courinhos, estando não só disponível a todos que queiram usufruir deste espaço, também permitiu “arrumar” uma das entradas da vila que cada vez é mais utilizada, nomeada-



Junta de Alcáçovas promove a cultura local

mente no período de Verão com a deslocação para o litoral Alentejano.

Na área social, tal como foi referido no anterior Boletim a JFA deu continuidade ao programa «Caiados na Casa dos Idosos», que procurou apoiar aqueles com maiores dificuldade para estas tarefas de conservação das suas habitações. Nesta iniciativa e até este momento já foram beneficiadas 20

habitações.

Como já vem a ser tradição, a Junta de Freguesia, no passado dia 26 de julho, comemorou mais um Dia dos Avós, que este ano teve a particularidade de ser extensível aos netos. Esta data foi celebrada com um baile e um pequeno lanche para todos os avós e respetivos netos desta freguesia que quiseram comparecer na Sala de espetáculos da Sociedade União Alcaçovense.

No passado dia 17 de agosto comemorou-se o dia da Freguesia. Para assinalar esta data, que coincidiu com as tradicionais Festas de S. Geraldo, procurou-se não duplicar atividades e para maximizar recursos foram apoiadas algumas atividades do programa desenvolvidas pela Comissão de Festas. Para além disso e porque este executivo sempre teve uma atenção pelos “filhos da terra” ou descendentes destes, organizou em parceria com a Associação Amigos de Alcáçovas, no Palácio dos Henriques a apresentação do Livro “Do Japão

para o Alentejo”, da autoria de Tiago Salgueiro, descendente de Alcaçovenses.

Por fim, gostaríamos de referir que, apesar de todo o trajeto percorrido por esta equipa durante estes quatro anos, que concretizou a maioria dos objetivos a que se propôs, temos consciência que “este caminho ainda não terminou” nem vai terminar, porque ninguém dará por concluindo o trabalho em prol do desenvolvimento e prosperidade da nossa Freguesia, tendo sempre como meta uma vida melhor para aqueles que aqui residem.

A todos os Municípes, os nossos melhores cumprimentos

A Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas

Sara Cristina Cupido Carmo Grou Sim Sim Pajote



Junta de Freguesia de Viana do Alentejo

Caros Municípes

Em outubro próximo completam-se quatro anos sobre as eleições autárquicas de 2009. Estamos, pois, no final do nosso mandato.

Gostaríamos, antes de mais, de referir que este foi um desafio que abraçámos, com sentido de responsabilidade, determinação, dedicação e rigor. Foi com estes aspetos que construímos uma grande equipa, desde os elementos do executivo até à Assembleia de Freguesia, mencionado também os funcionários que trabalharam connosco e que merecem o nosso apreço.

Este tempo de gestão autárquica cumpriu-se durante um dos períodos mais críticos da nossa economia, sustentado por uma conjuntura adversa, na qual os recursos financeiros diminuíram substancialmente, comparando com os anteriores mandatos.

Neste contexto, foi preciso delinear estratégias que permitissem superar as dificuldades encontradas.

Assim, procedemos a renegociações com os agentes económicos locais e reavaliámos e alterámos a distribuição de produtos de limpeza pelas escolas (continuando a prestar o mesmo serviço) entre outros, os quais permitiram uma significativa redução de despesas.

O equilíbrio da nossa situação financeira facilitou a continuidade e realização das iniciativas que propusemos e agendámos no nosso plano de atividades, nomeadamente, comemorações do Dia de S. Martinho, a Festa de Natal com os idosos, escolas e funcionários dos serviços, Dia da Mulher, Dia da Árvore, Dia da Criança, Santos Populares, organização de caminhadas e colaborámos em todos os eventos da responsabilidade da Câmara Municipal, nomeadamente, o 25 de Abril, a Romaria a Cavalo, Viana em Festa, Festival Jovem e Feira D'Aires. Para além disto, contribuímos para as atividades das escolas, apoiámos as associações, realizámos pinturas nas habitações dos idosos, prestámos apoio domiciliário e criámos o regulamento de apoio à natalidade, no início de 2010 e no final de 2011, o regulamento de apoio aos artesãos.

Foram realizadas obras de reparação e manutenção no nosso património e remodelámos e equipámos as insta-



Junta de Viana criou programa de apoio aos artesãos

lações da Junta de Freguesia, melhorando assim o nosso espaço de trabalho e proporcionando um maior conforto aos nossos funcionários e a todos aqueles que recorrem aos nossos serviços. Implementámos, ainda, o sistema de avaliação de funcionários SIADAP, assim como o Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho, obrigações legais que não eram cumpridas. Colaborámos com as associações da nossa terra, prestando-lhe todo o apoio que nos foi possível.

A limpeza urbana sempre foi uma das nossas preocupações, pelo que reforçámos a equipa de pessoal para executar as tarefas desta competência e adquirimos, uma varredora mecânica, no valor de 59.000 euros, com o objetivo de solucionar os problemas inerentes aos cuidados de higiene da nossa vila.

Resta-nos deixar uma palavra de agradecimento ao executivo da Câmara Municipal, aos membros da Assembleia de Freguesia, aos funcionários da Junta de Freguesia e a todos aqueles que conviveram e trabalharam connosco durante o mandato que agora termina.

O Presidente da Junta

Joaquim Rodolfo Viegas





Miguel Grave
TEMOS ESPERANÇA
0045 6031 4025 8448 1150 2



Miguel Grave - TEMOS ESPERANÇA

1,302 likes · 80 talking about this

✓ Liked

Message



Community

Grupo de amigos - Objetivo: Centralizar informação e/ou monitorizar ações que poderão vir a ser organizadas.

About – Suggest an Edit



Photos



1,302

Likes

Highlights ▾



Miguel Grave - TEMOS ESPERANÇA



CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

VIANA DO ALENTEJO

PARA FAZERES MAIS!



Destinatários:

- Todos os jovens do Concelho de Viana do Alentejo, entre os 12 e os 29 anos, inclusive.

Objetivos:

- Vantagens económicas para os jovens;
- Contribuir para a promoção de iniciativas da autarquia dirigidas aos jovens.

Vantagens:

- Utilização de infra-estruturas e/ou equipamentos da Câmara Municipal
 - a) Desconto na entrada para sessões de Cinema no Cineatro Vianense – 20%;
 - b) Desconto na entrada das Piscinas Municipais de Viana do Alentejo e de Alcáçovas – 20%;
 - c) Desconto em eventos, nomeadamente espetáculos organizados pela Câmara Municipal – 20%.
- Prestação de serviços e taxas da Câmara Municipal
 - a) Desconto em fotocópias e impressões nas bibliotecas do Concelho de Viana do Alentejo – 50 %;
 - b) Desconto em publicações do município – 20 %;
 - c) Desconto nos ramais de ligação de águas e na ligação à rede de água, para habitação permanente; nas habitações residenciais permanentes propriedade ou locadas pelo portador do Cartão Jovem Municipal – 20%;
 - d) Desconto nos ramais de ligação do saneamento e ligação à rede de águas residuais, para habitação permanente, desde que o contrato esteja em seu nome – 20%;
 - e) Desconto nas taxas municipais relativas a licenças ou comunicações prévias de operações urbanísticas e/ou utilizações referentes, em todos os casos, a habitação própria permanente – 20%;
 - f) Faturação do consumo da água, saneamento e resíduos sólidos, desde que o contrato esteja em nome próprio e que o beneficiário tenha residência permanente no concelho de Viana do Alentejo, tendo o beneficiário que fazer prova que é proprietário ou arrendatário da casa, através dos documentos legalmente exigíveis – 10%.

Sabe mais:

www.cartaojovem.pt | www.cm-vianadualentejo.pt | www.facebook.com/municipiovianadualentejo
Câmara Municipal de Viana do Alentejo | Rua Brito Camacho, 13 | 7090 - 237 Viana do Alentejo | Tel.: 266 930 010 | camara@cm-vianadualentejo.pt

Empresas aderentes ao
Cartão Jovem Municipal de Viana do Alentejo

Casa Maria Vitória, Lda

- 15% Bales decorados
- 10% em todos os artigos quando a compra for superior a 50€

Chocolhos Pardalinho, Lda

- 10% em todos os artigos

Formácia Misericórdia de Alcáçovas

- 10% Medicamentos não sujeitos a receitas obrigatórias
- 10% Dermocósmética

Hidrovianna, Lda

- 20% Lubrificantes

Institutoptica de Viana do Alentejo

- 20% Óculos produzidos, armações e/ou lentes
- 15% Lentes de contacto e outros produtos da contactologia
- 15% Óculos de sol de todas as coleções
- 15% Cosmes complementares
- 10% Material ótica
- 5% Consultas de oftalmologia
- Serviços grátis em estudos de desenvolvimento visual e em exame da unção de lentes de contacto
- Serviços grátis em limpeza e regeneração de lentes de contacto, em estudos de despiagem visual e em exames de controlo de lentes de contacto
- Vale anual de 30€ (trinta euros) para levantar em qualquer produto ou serviço, de valor igual ou superior
- Consulta de optometria e/ou Contactologia gratuita

Irene Cabolinheiro

- 10% em todos os serviços

Luís R. Garcia - Carpintaria e Marcenaria, Lda

- 10%

Marforsul, Lda

- 10% Mármore
- 10% Granitos

Margarida Esteves Magão

- 20% Fotodepilação
- 20% Gelinha
- 20% Gelinha cara

Margarida Mota - Confeitaria Unipessoal, Lda

- 10% Bales de aniversário, casamento e batizado

Maria Mira Agostinho

- 10% em todos os produtos

Sociedade Agrícola Mata Linda, Lda

- 10% no Dia no Campo

Gás e Luma, SA

- 20% Lanterna Gás
- 20% Fogareiro Gás
- 20% Placa a Gás
- 20% Kit Campismo Gás

Prisidantejo, Lda

- 10% Tinturas
- 10% Computadores
- 10% Componentes



Aniversários de Associações do Concelho



Fundado em 8/07/1986, o Grupo Coral “Velha Guarda” de Viana do Alentejo assinalou os seus 27 anos. As comemorações decorreram no dia 03/08/2013

Espaço à Imagem



Feira D'Aires, 1989

A Câmara Municipal pretende disponibilizar algum espaço no boletim municipal para publicação de trabalhos sobre o concelho enviados pelos seus munícipes/leitores (prosa, poesia, fotos).

Partilhe a Palavra Divulgue a Imagem

Os trabalhos deverão ser entregues na Câmara Municipal ou através do e-mail: gabinete.informacao@cm-vianadoalentejo.pt
À autarquia reserva-se o direito de opção da sua publicação.



A Associação de Caçadores do Concelho de Viana do Alentejo celebrou o 25º aniversário. As comemorações tiveram lugar no dia 31/08/2013



Feira D'Aires, circa 1993



Feira D'Aires, circa 1993

Espaço à Palavra

Versos a Nossa Senhora D'Aires

Nossa Senhora d'Aires

És uma mãe carinhosa

Que está no seu lindo santuário

Concedeste muitos milagres

Tem piedade de nós

A todos os peregrinos e não só

Ajuda-nos a levar a cruz ao calvário

Que vieram de várias partes

És uma mãe extremosa

Nos corredores do teu santuário

Com o teu filho nos braços

Há muitos exemplos de contrastes

Tende piedade de algumas mães

Que a muitos devotos fizeste

Perdoando-lhes os seus fracassos

De muitos e muitos milagres

Viana do Alentejo
David Pires Machado
86 anos



agenda cultural

cinema | teatro | música | eventos

setembro | outubro | 2013 >>

Página 56

agenda cultural cinema

outubro | 2013

Velocidade Furiosa 6

Desde que Dom e Brian fizeram o golpe no Rio de Janeiro, que rendeu 100 milhões de dólares à equipa, o grupo espalhou-se pelo globo. Mas a impossibilidade de voltarem a casa e estarem sempre em fuga deixou-lhes uma vida incompleta. Entretanto, Hobbs tem perseguido por 12 países uma organização de letais condutores mercenários, cujo líder conta com um violento braço direito que se descobre ser o amor que Dom pensou que tinha morrido, Letty. A única forma de parar esta máquina criminosa é vencê-los nas ruas, por isso Hobbs pede a Dom para reunir a sua equipa de elite em Londres. O pagamento? Perdão total para todos, para que possam voltar à casa e juntar a família.

Realizador: Justin Lin
USA | 2013 | Cores | 130 min | Ação, Crime, Thriller

Sexta-Feira
21h30 | M12



Gru – O Maldisposto 2

Nesta nova aventura, repleta de ação e de momentos hilariantes, Gru é recrutado por uma organização anti-crime para capturar um novo super-vilão. Eduardo "El Macho" e o seu filho António.

Realizador: Pierre Coffin, Chris Renaud
USA | 2013 | Cores | 98 min | Comédia, Animação

Domingo
16h00 | M6



WWZ - Guerra Mundial

A história de WWZ: Guerra Mundial gira em torno de Gerry Lane, um funcionário da Nações Unidas, que atravessa o planeta numa corrida contra o tempo para travar uma pandemia que está a derrubar exércitos e governos, ameaçando dizimar a própria humanidade.

Realizador: Marc Forster
USA | 2013 | Cores | 116 min | Ação, Aventura

Sexta-Feira
21h30 | M16

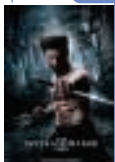


Wolverine

Baseado na célebre banda desenhada, esta aventura épica recheada de ação conduz Wolverine, o personagem mais simbólico do universo X-Men, ao Japão dos dias de hoje. Fora do seu território e num mundo desconhecido, ele irá enfrentar um grande número de inesperados e mortais opositores, numa batalha de vida ou morte que o deixará marcado para sempre.

Realizador: James Mangold
USA | 2013 | Cores | 128 min | Ação, Aventura

Sexta-Feira
21h30 | M12



agenda cultural eventos

setembro | 2013

20 a 23

Santuário N.º Sr.ª D'Aires

Feira D'Aires 2013

O Santuário de N.º Sr.ª D'Aires acolhe, entre os dias 20 a 23 de setembro, a grande Feira Anual do Concelho que junta a tradicional feira franca, exposições, gastronomia e muita música. Nesta edição os destaques musicais vão para as atuações de Expensive Soul (sexta-feira), Rita Guerra (sábado) e Camané (segunda-feira). O certame conta ainda com espetáculos de Dança, Cante Alentejano, Música Popular, Folclore e a tradicional Corrida de Touros, integrando ainda, este ano, a Feira de Emprego e Empreendedorismo.

Mais informações: www.cm-vianadoalentejo.pt | www.facebook.com/municipiovianadoalentejo

Organização: CMVA

agenda cultural eventos

outubro | 2013

Semana Sénior 2013

A Semana Sénior volta a proporcionar aos menos jovens do Concelho uma semana repleta de atividades lúdicas e culturais. Destaque para a Noite de Fados em Aguiar, o Baile da Pinha em Alcáçovas e o Almoço Convívio em Viana, que anualmente junta perto de 3 centenas de pessoas.

07 a 12

Cine teatro Vianense
Salão dos Bombeiros Voluntários
de Viana do Alentejo
Salão da Cooperativa de Aguiar
Sociedade União Alcaçovense

Organização: CMVA

I Encontro de Escolas de Flamenco e Sevilhanas

O primeiro encontro de escolas de flamenco e sevilhanas, organizado pelo grupo "Las Palomas y Las Palomitas", irá reunir algumas escolas de todo o país, num encontro salutar e divertido, com muito salero e interação, proporcionando aos espectadores um momento único de poderem ver diferentes escolas unidas pela arte de bailar.

Sábado
21h00

12

Cine teatro Vianense

Org: Grupo de Sevilhanas e Flamenco "Las Palomas y Las Palomitas"

agenda cultural exposições

13 set a 13 out

Castelo de Viana do Alentejo

Exposição "30 anos de Olaria"

Feliciano Mira Agostinho

Organização: CMVA; JF Viana do Alentejo

Apoio: Secretaria de Estado da Cultura - Direção Regional de Cultura do Alentejo

agenda cultural teatro

outubro | 2013

"Sob Pressão"

O balão enche-se de ar. A pressão e o volume vão aumentando... A elasticidade tem limite e chega a dúvida de quando parar. Será que rebenta?

Sábado
21h30 | M18



Produção: Epicuro – Grupo de Teatro
60 min | Drama

Projeto "Peça a Peça"

Siga-nos

facebook



Siga-nos em: www.facebook.com/municipiovianadoalentejo

agenda cultural online

Consulte em: agenda.cm-vianadoalentejo.pt



Também disponível para download em: www.cm-vianadoalentejo.pt | Publicações



cine teatro vianense

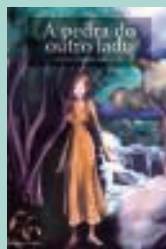
Rua Dr. António José de Almeida, 27 | 7090 - 269 | Viana do Alentejo
Tel.: 266 791 007 | E-mail: cine-teatro@cm-vianadoalentejo.pt

Horário da Bilheteira: De Quarta-Feira a Sexta-Feira das 14h30 às 17h30 | Dia de cinema ou espetáculo abre uma hora antes
Preço dos Bilhetes: Sexta-Feira: 3€ Domingo: 2,5€ IVA incluído em vigor | Todas as reservas devem ser levantadas até meia hora antes do espetáculo/sessão.

agenda cultural

Veja em em: agenda.cm-vianadoalentejo.pt

Sugestões de leitura...



Título:
A pedra do outro lado

Autor:
André do Nascimento
Rafael Correia



Título:
Aprender a inovar

Autor:
Paula Ochôa e Leonor
Gaspar Pinto



Título:
Murmúrios do mar

Autor:
Cristina Pinheiro



Título:
Cuide do seu coração

Autor:
Fernando de Pádua



Título:
O meu irónico e trágico Eça de Queirós

Autor:
Antero Simões



Título:
"Ora agora escrevo eu, ora agora escreves tu..."

Autor:
Escola Básica Integrada/
Jardim de Infância de
Alcáçovas



Título:
O senhor empreendedorismo

Autor:
Narciso Moreira



Título:
Os pais a contas com Mafalda

Autor: Quino

Sugestões de filmes...



Título DVD:
Cisne negro



Título DVD:
Lincoln

Leia o livro... veja o filme...



Título:
O livro da selva

Autor do livro:
Walt Disney

Editor do filme:
Prisvideo



Título:
A casa da Rússia

Autor do livro:
John Le Carré

Realizador do filme:
Fred Scepisi

Jornais e revistas que esperam por si!



Veja e descarregue o boletim municipal e a agenda em:
www.cm-vianadoalentejo.pt | Publicações



Receba o boletim municipal no seu e-mail, enviando uma mensagem com a sua identificação para:
gabinete.comunicacao@cm-vianadoalentejo.pt

informações úteis



horário: das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

mais perto de si

PORTAL DO CIDADÃO

A MINHA RUA

“A MINHA RUA” permite a todos os cidadãos reportar as mais variadas situações relativas a espaços públicos, desde a iluminação, jardins, passando por veículos abandonados ou a recolha de eletrodomésticos danificados. Com fotografia ou apenas em texto, todos os relatos são encaminhados para a autarquia selecionada, que lhe dará conhecimento sobre o processo e eventual resolução do problema.

Pode aceder a partir do site do Município de Viana do Alentejo:

Fonte: www.portaldocidadao.pt/portal/aminharua/

www.cm-vianadoalentejo.pt



Caro (a) Empresário (a),

Caso não se encontre a receber informações do GADE sobre as iniciativas que desenvolvemos, bem como informações de carácter empresarial ou caso pretenda alterar o meio de receção, por favor entre em contacto connosco, através do telefone (266 930 010 – Linda Baixinho) ou email gadecon@cm-vianadoalentejo.pt e identifique qual a forma privilegiada pela qual quer receber as informações.

Ajude-nos a manter a base de contactos atualizada e funcional!

Gabinete de Apoio ao Consumidor

Esclareça as suas dúvidas ao nível do consumo e do sobre-endividamento através de atendimento personalizado, privado e confidencial aos munícipes, efetuado por técnicos da DECO.

Data: última sexta-feira de cada mês
Horário: 14h às 17h | Local: Balcão Municipal - Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Nota: consoante o nº de inscritos, o atendimento pode ser deslocado para qualquer uma das outras freguesias do concelho.

Inscrições: Os interessados deverão efetuar a marcação através do telefone (266 930 010) ou por correio eletrónico (gadecon@cm-vianadoalentejo.pt), com indicação do horário que mais lhe convém.

 Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico Viana do Alentejo 

Comunique avarias ou anomalias na Iluminação Pública

Ligue 800 911 911



edp

Ou aceda a:

www.edp.pt/pt/particulares/apoioaocliente/faleconnosco/Pages/FormularioReclamacaoAvariaIluminacao.aspx

Colabore!

Para avarias em casa deverá contactar **800 506 506** (24h chamada grátis) e indicar o código de identificação do local, indicado na fatura de eletricidade

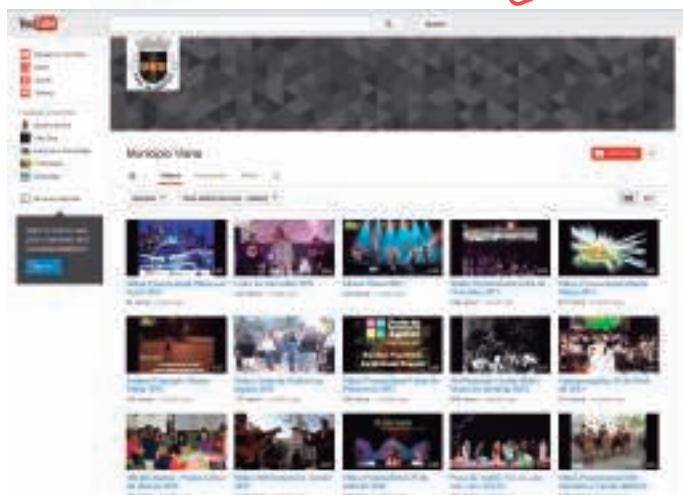
informação online



Siga-nos em: www.flickr.com/photos/cm-vianadoalentejo/



Siga-nos em: www.facebook.com/municipiovianadoalentejo



Siga-nos em: www.youtube.com/vianaconcelho

contactos úteis

Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Rua Brito Camacho, 13
7090-237 Viana do Alentejo
tel. 266 930 010 fax. 266 930 019
camara@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio à Vereação
gaver@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Administração Urbanística e Processual
daurb@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Gestão de Recursos
dafin@cm-vianadoalentejo.pt
compras@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Desenvolvimento Social e Humano
dasedu@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico
gadecon@cm-vianadoalentejo.pt

Delegação da Câmara em Alcáçovas | 266 954 522

Junta de Freguesia de Aguiar | 266 930 863

Junta de Freguesia de Alcáçovas | 266 954 181

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo | 266 953 317

Estaleiro | 266 930 017/8

Serviço de Águas | 967 979 711 (8h/22h)

Cineteatro Vianense | 266 791 007

Posto de Turismo de Viana do Alentejo | 266 930 012

Posto de Turismo e Biblioteca de Alcáçovas | 266 948 112

Biblioteca de Viana do Alentejo | 266 930 011

Biblioteca de Aguiar | 266 939 106

Piscinas Municipais de Viana do Alentejo | 266 930 014

Piscinas Municipais de Alcáçovas | 961 371 967

Pavilhão Gimnodesportivo de Viana | 266 930 015

Oficina Aberta | 266 791 007

Linha de Proteção à Floresta | 117

Linha de Saúde Pública | 808 211 311

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo | 266 953 123

Centro de Saúde de Viana do Alentejo | 266 930 060

Extensão de Saúde de Aguiar | 266 791 278

Extensão de Saúde de Alcáçovas | 266 949 045

Guarda Nacional Republicana Alcáçovas | 266 954 118

Guarda Nacional Republicana Viana do Alentejo | 266 953 126

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo | 266 791 411

Correios de Portugal Viana do Alentejo | 266 939 000

Correios de Portugal Alcáçovas | 266 949 152

Serviço de Finanças de Viana do Alentejo | 266 953 146

Conservatórias e Cartório Notarial de Viana do Alentejo | 266 930 040

Os nossos produtos



Migas - Romeirinha



Sopa de tomate - Paço Real

Os nossos eventos

Semana Sénior 2013



7 a 12 | outubro | 2013

Mostra de Doçaria 2013



6 a 8 | dezembro | 2013

Feriado Municipal



13 janeiro | 2013